DIARIO DE PERNAMBUCO

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

ANNO 90—RECIFE—N.º 1 — JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — QUINTA-FEIRA 1 de JANEIRO de 1914

DIARIO DE PERNAMBUCO

Fundado a 7 de Novembro de 1825

NUM. 1 — ANNO 90

Recife, 1 de Janeiro de 1914

Redacção e Administração: Praça da Independencia ns. 2 e 4

Officinas: Rua Duque de Caxias n. 42

TELEPHONE N. 76

Endereço telegraphico — DIARIO

CORONEL CARLOS LYRA
Proprietario

CARLOS LYRA FILHO
Director e redactor-chefe

ASSIGNATURAS

Na Capital

Um anno	24$000
Um semestre	14$000
Um trimestre	7$000

Fóra da Capital:

Um anno	26$000
Um semestre	14$000
Um trimestre	7$000

Venda avulsa — Numero do dia, 100 rs. Numero atrazado, 200 rs.

"Diario de Pernambuco"

Reencetando hoje a sua publicação, suspensa no anno passado pelos motivos fartamente conhecidos do publico, esta folha nada tem a adiantar ao programma jornalistico que traçou e seguiu naquella primeira phase do seu reapparecimento.

Os nossos desejos e anceios são precisamente os mesmos que animavam como ainda animam os emprezarios do "Diario de Pernambuco" nesta epocha nova da sua vida iniciada a 26 de Janeiro do anno passado.

Si contamos alguma cousa de novo ou mais forte vem a ser o apparelhamento moderno em que este jornal se ajustou nos seis mezes em que teve suspensa a sua publicação para finalisar e realisar porção notavel dos seus melhoramentos materiaes.

A essencia da nossa idéa, entretanto, esta, continúa intacta e a mesma, porque abrange ou procura abranger, no nosso meio ainda cheio de depressões assás sensiveis, um largo descortino de vista, de orientação serena de trabalho, de branda tolerancia das cousas, de sincera convicção de idéaes — tudo isto que foi e que vai ser o nosso programma de vida.

Nesses momentos tristes em que as paixões dos homens tentam separal-os da mutua harmonia, quando não seja abysmal-os no perverso caminho das depredações e das injustiças, sentimos bem que ha ainda um bando honesto propenso á directriz da verdade e do direito, e que aspira uma bandeira e que deseja uma luz.

Arregimentamo-nos, confiantes, ao lado destes, que são puramente os patriotas e os dignos.

Este "Diario de Pernambuco" tem um passado feliz na gloriosa imprensa desta terra, uma honrosa tradição de labor jornalistico que vai ser o nosso guia e phanal.

Armando a tenda de trabalho á sombra fecunda destes quasi cem annos da actividade espiritual dos filhos desta terra, nós trouxemos para aqui a doce e resistente convicção dos que luctam positivamente por um fim.

E é a alvorada de um anno novo, quando hoje se inicia para nós a grande campanha da imprensa, a que as necessidades imperiosas do anno passado deram treguas. Possamos, com estas primicias, erguer os nossos votos ao destino no sentido de terem os nossos trabalhos e esforços, de tão bôa vontade e satisfação dispendidos, os melhores proventos tambem.

Telegrammas

PELO SUBMARINO

A SESSÃO DA CAMARA

Rio, 31.

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi approvado o projecto que eleva á categoria de embaixada a legação do Brasil em Portugal.

Na hora do expediente o dr. Nicanor do Nascimento, representante do Districto Federal, censurou o Sr. Farquhar e o seu syndicato fazendo minuciosa e mordaz critica dos seus negocios aqui, os quaes, na sua opinião, redundam em prejuizos para o credito do Brasil na Europa.

O deputado fluminense Mauricio de Lacerda declarou, em aparte, que o governo federal pretende vender o Lloyd Brasileiro aos allemães.

O Dr. Euzebio de Andrade, representante de Alagôas, falou longamente sobre a politica do seu Estado, atacando o governo do coronel Clodoaldo da Fonseca que tem se salientado apenas na decretação de impostos vexatorios.

HABEAS CORPUS

Rio, 31.

O Supremo Tribunal Federal negou a ordem de "habeas-corpus" requerida pelos conselheiros municipaes do Cabo, filiados á opposição.

MANIFESTO RUY-ELLIS

Rio, 30.

Os jornaes dão publicidade ao manifesto que os Drs. Ruy Barbosa e Alfredo Ellis, candidatos do P. R. L. ao futuro quadriennio, dirigiram hoje, á nação, desistindo das suas candidaturas, allegando as pessimas condições financeiras, economicas e politicas do Brasil.

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO

Rio, 31.

Com a solemnidade do estylo foram encêrradas hoje, as sessões do Congresso Nacional.

Estiveram presentes innumeros deputados e senadores.

As galerias estavam repletas.

Diversos deputados seguiram hoje mesmo para os seus Estados.

PROMOÇÕES

Rio, 31.

Foram promovidos a capitão de mar e guerra os srs. Sebastião Guilhobel, Antonio Julio, Oliveira Sampaio, Affonso Rodrigues, José Maria Neves, Francisco Vieira, José Figueiredo Costa e P. Pamplona; a capitães de fragata os srs. Maurino Gonçalves Martins, Raul Faria Ramos e Pedro de Mello Pina; a capitães de corveta os srs. Torquato Diniz Junqueira, Octacilio Octaviano Rosas e Carlos de Souza.

Foram ainda assignadas outras promoções.

PELO SENADO

Rio, 31.

Nesta casa do Congresso o senador Alfredo Ellis discursou comparando a situação actual do Brasil á da França em 1870.

PARTIDO LIBERAL

Rio, 31.

O P. R. L. continúa firme e coheso sob a chefia do Dr. Ruy Barbosa.

FACTOS DO PARANA'

Rio, 31.

A policia paranaense teve um encontro com os fanaticos de Curitybanos, sendo obrigada a recuar afim de receber reforços.

APOSENTADORIA

Rio, 31.

Foi aposentado o Dr. Cypriano de Freitas director da Faculdade de Medicina daqui.

PELO SUPREMO TRIBUNAL

Rio, 31.

O Supremo Tribunal Federal não concedeu "habeas-corpus" a Antonio de Souza Atta e negou provimento ao recurso eleitoral de Francisco de Salles Villa Nova e Mello, ambos os casos provenientes desse Estado.

A INTERVENÇÃO NOS ESTADOS

Rio, 31.

O Marechal Hermes da Fonseca declarou que não intervirá em Estado algum, nem prestigiará os revoltosos cearenses.

REFORMA

Rio, 31.

Foi reformado o contra-almirante Ribeiro Costa.

BATALHA DE CONFETTI

Rio, 31.

Realizou-se aqui animada batalha de confetti.

NO MERCADO

Rio, 31.

O mercado do assucar manteve-se frouxo; o algodão paralysado subiu, entretanto, um ponto em Liverpool.

O cambio attingiu 16 1/8.

PELO NACIONAL

NOVA EXPEDIÇÃO AO POLO SUL

Rio, 30.

Informam de Londres que o explorador Shackleton prepara uma nova expedição ao polo sul devendo explorar todo o sul do territorio de Graham, indo até o mar Ross.

Essa viagem durará dois annos.

A TURQUIA DISPUTA A POSSE DE DUAS ILHAS

Rio, 30.

Telegrammas de Pariz dizem correr ali que a Turquia está disposta até a uma nova guerra comtanto que fique de posse das ilhas Chio e Mitilene.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA DA FRANÇA

Os ultimos despachos chegados de Pariz narram que o Sr. Caillaux, ministro da Fazenda, respondendo ás interpellações que lhe foram feitas no Senado, declarou que emquanto não realizar o grande emprestimo interno, admittirá á cotação da Bolsa apenas os titulos dos emprestimos estrangeiros que apresentem algum interesse ao credito nacional e não attinjam á uma cifra perigosa.

O SOLDO DOS OFFICIAES DO EXERCITO FRANCEZ

Rio, 30.

Segundo noticias recebidas da França será augmentado o soldo dos officiaes do exercito desse paiz.

FALLECIMENTO DE UM ACTOR CELEBRE

Rio, 30.

Em Berlim falleceu o celebre actor Joséfe Giandietro.

CRISE MINISTERIAL

Rio, 30.

De Lisboa telegraphm desmentindo o boato da existencia de uma crise ministerial.

O AVIADOR VIDRINES

Rio, 30.

Chegou do Cairo, capital do Egypto, o aviador Vedrines, que se suppunha estivesse perdido.

PROTESTO

Rio, 30.

Noticiam de Lisboa que o snr. Abel Garcia protestou contra a sua nomeação para o consulado de S. Paulo.

REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO CONGRESSO

Rio, 30.

E' provavel que seja convocada uma reunião extraordinaria do congresso, para tratar de assumptos urgentes.

O DISCURSO DO GENERAL PINHEIRO MACHADO

Rio, 30.

A "Epocha" analysa o discurso proferido ultimamente no Senado pelo general Pinheiro Machado criticando-o em linguagem violenta.

AS VAGAS NO CONGRESSO

Rio, 30.

O requerimento do senador Nilo Peçanha relativo á emenda sobre as vagas no Congresso, constituirá um projecto á parte, devendo ser discutido na proxima legislatura.

ESTADO DE SITIO

Rio, 30.

A "Epocha" continua a espalhar boatos sobre a decretação de estado de sitio para o Rio de Janeiro e Ceará, logo após o encerramento do congresso.

DR. BERNARDINO MACHADO

Rio, 30.

Consta que o dr. Bernardino Machado, embaixador de Portugal junto ao nosso governo, deixará o cargo, voltando ao senado portuguez.

EMENDAS APPROVADAS

Rio, 30.

A camara approvou as emendas dos orçamentos da marinha, do exterior e da fazenda.

REFORMAS E PROMOÇOES

Rio, 30.

Foram reformados o capitão de corveta Durão Coelho e o capitão tenente José Antonio da Silva Santos. Estão assignadas as seguintes promoções: a capitão de mar e guerra o capitão de fragata Bartholomeu de Souza e Silva; a capitão de fragata o de corveta Godofredo Arthur da Silva; a capitão de corveta o capitão-tenente Thiers Fleming.

O NOVO INSPECTOR DA 5ª REGIÃO MILITAR

Rio, 30.

Ficou addido ao Departamento da Guerra o general Joaquim de Salles Torres Homem, ex-inspector dessa região militar.

A NOVA DIRECTORIA DO CLUB MILITAR

Rio, 30.

O Club Militar elegeu a sua nova directoria, sendo escolhido para presidente o general Tito Escobar.

CORREIOS DE ALAGOAS

Rio, 30.

O coronel Paes Pinto foi nomeado administrador dos Correios de Alagôas.

INQUERITO

Rio, 30.

O dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior, mandou abrir rigoroso inquerito afim de apurar a denuncia de que os funccionarios do seu ministerio vendem patentes da Guarda Nacional.

CONSELHO DE GUERRA

Rio, 30.

O major Paulino de Oliveira respondeu a conselho de guerra em vista da sua obstinada recusa a se submetter á nova inspecção de saude.

O citado official allega que está sendo perseguido pelo general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, que quer afastal-o da actividade do Exercito.

FUGA DE UM COMMERCIANTE

Rio, 30.

Fugiu o commerciante Berman, prejudicando a praça em quantia superior a 30:000$000.

O P. R. C. FLUMINENSE

Rio, 30.

O deputado Erico Coelho assumiu a chefia do P. R. C. fluminense, na vaga do senador Francisco Portella, ultimamente fallecido.

EMBAIXADOR PORTUGUEZ

Rio, 30.

O Dr. Bernardino Machado presentará as credenciaes de embaixador de Portugal junto ao nosso governo no proximo mez de janeiro.

OS TRES MOSQUETEIROS

Rio, 30.

Os jornaes chamam os deputados Irineu Machado, Mauricio de Lacerda e Pedro Moacyr os "tres mosqueteiros" da obstrucção.

O EMPASTELLAMENTO DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Rio, 30.

O "Diario", matutino que se publica nesta capital, sob a direcção dos Srs. Arthur de Albuquerque e Alberto Saraiva, affixou na porta da sua redacção diversas photographias do empastellamento do Diario de Pernambuco, precedidas dos seguintes titulos: "A salvação do norte. Subsidio illustrado para a historia do dantismo".

AINDA O EMBAIXADOR PORTUGUEZ

Rio, 30.

"A Capital", de Lisboa, desmente a noticia de que o Dr. Bernardino Machado pretende deixar o cargo de embaixador de Portugal junto ao nosso governo. Diz o citado orgão lisboeta que o mesmo diplomata irá áquella capital tratar apenas do incremento da navegação luso-brasileira.

A EX-IMPERATRIZ DO BRASIL

Rio, 30.

O monsenhor Albano celebrou missa na egreja de Saint-Augustin em Paris, em suffragio da alma de D. Thereza Christina, ex-imperatriz do Brasil.

REVOLUÇÃO NA CHINA

Rio, 30.

Telegrammas procedentes de Pekim noticiam que tres regimentos da guarnição de Talifa se insubordinaram e assaltaram os depositos de armas naquella cidade.

Em seguida massacraram as autoridades e se proclamaram independentes em nome de Sunny-asen, o chefe da ultima revolução.

Grandes depredações têm sido praticadas pelas praças insubordinadas.

VENDAS DE "DREADNOUGHTS"

Rio, 30.

O "Echo", de Paris, affirma que a Argentina e o Chile venderam os "dreadnoughts" que encommendaram.

Dr. A. A. Pereira de Lyra

Lamentamos muito ter de annunciar aos nossos leitores a retirada da administração desta folha do illustrado e integro dr. A. A. Pereira de Lyra, director do "Diario" durante os seis mezes da sua publicação no anno passado.

Interesses de ordem particular por parte do nosso provecto companheiro de trabalho entre os quaes a necessidade talvez de seguir para a Europa dentro de poucos mezes, obrigaram-no a deixar nesta casa o posto de honra que occupou com tamanha saliencia e notoria proficiencia.

"O Diario" guardará do seu ex-director a tradição altaneira da compostura e moderação que elle soube imprimir ás nossas lides afanosas, tentando seguir com affectuosos carinhos os ensinamentos que a superioridade de espirito do festejado jornalista impoz aos nossos trabalhos.

O Dr. Pereira de Lyra, que continua a merecer do "Diario" o mesmo acato de sempre e delle não se desligou espiritualmente ou em solidariedade de principios, é substituido pelo nosso companheiro Dr. Carlos Lyra Filho, secretario da folha na primeira phase dos seus serviços, no anno ultimo.

Lição Frustrada

O velho barão estava visivelmente incommodado naquelle dia. Sempre amavel, sempre obsequiador, embora a sua carranca austera e toda a sua gravidade, elle dava umas lições deliciosas sobre pathologia cirurgica, ensinando-nos fluentemente todo aquelle amontoado de conhecimentos que o professor Berne enfeixou em dois grossos volumes.

A's onze e um quarto o Mestre entrava na sala, sentava-se na sua cathedra e falava só uma linguagem facil, comprehensivel, escorreita e sómente terminava a sua selecção quando o relogio dava as badaladas do meio dia.

Ahi, sim, elle perorava, levantando-se, todas as vezes, entre uma chuva de palmas com que os seus alumnos o acclamavam.

Era um lente estimado e bem motivos dava para isto, pelo seu reparo scientifico e sua vigorosa intelligencia.

Mas, naquelle dia as coisas não se passaram assim com esta serenidade costumeira e não se tendo conhecimento dos motivos supervenientes era para causar o mais escandaloso espanto aquellas hesitações, aquellas paradas bruscas, e instante a instante, no desenrolar do "ponto", aquelles gestos de contrariedade, aquelles vexames todos em quem primava por ser o mais correcto possivel no cumprimento dos seus deveres.

Doente elle não estava, porque entrara na aula lepido, satisfeito, com o mesmo sorriso de bonhomia nos labios, as faces coradas e os olhos com a vivacidade de quem vende saude.

Ter-se-ia dado alguma inhibição momentanea nas suas faculdades, a memoria e elle "se esquecendo" o assumpto do dia, embora o enorme cabedal de estudos armazenados, se mostrasse, por isto, mal satisfeito?

O facto era possivel, mas não muito provavel, porque percebia-se bem que elle, fazendo certo esforço sobre a sua contrariedade não se sentia vasio de conhecimentos, saindo as suas palavras fluentes como sempre e os factos articulados se concatenando muito bem.

Não; não era isto!

O obstaculo perturbador vinha de fóra. Era alguma coisa que o estava contrafazendo "actualmente" e que não poderamos ainda prehender.

Alguma minucia, algum detalhe imperceptivel para nós outros ainda não familiarizados com as suas subtilezas idyosincrasicas.

O ar mais frio daquella manhã? Alguma janella aberta que lhe derramasse torrentes de luz?

Não, não e não! Porque o aspecto do scenario era egual ao de todos os dias, sem a mais ligeira modificação.

Se ao menos fosse uma quinta-feira...

O barão, digamos aqui entre parenthesis, era director do Instituto Vaccinogenico, que elle fundara com o maior esmero e ainda hoje funcciona no Cattete, e uma vez por semana — ás quintas-feiras — elle não se importava, gostava, insinuava mesmo que nós "gazeassemos".

Assim, se fosse uma quinta-feira, lhe ensinaria por dever de officio, mas teria as suas razões para se molestar.

Aquelle constrangimento tinha, portanto, outro motivo.

Todas estas conjecturas faziamos quando o mysterio se desvendou de repente pela insistencia com que o Mestre olhava, como fascinado, como aturdoado para um dos seus alumnos, o Aché.

O delicioso e estimavel Aché estivera, na vespera, numa grande patuscada que lhe roubou a noite inteira e *como não queria dormir na aula* marcava, numa inconsciencia diabolica, com a sua bengala de junco sobre a balaustrada, num compasso rithmado e insistente, as entonações do Barão:

Taque... taque... taque!

Era mesmo de encabular...

Conta-se que um certo professor costumava ensinar os seus discipulos, olhos fitos em um delles que tinha o habito de torcer, para a direita e para a esquerda, o primeiro botão do seu casaco.

E tanto fez e tantas voltas deu que, um dia, o *estimulante cerebral* do celebre lente desprendeu-se em plena aula.

Foi isto sufficiente para que a aula terminasse porque o mestre embatucou logo que se deu a quéda do botão.

Era o que estava succedendo com o Barão.

Elle tinha se habituado, com certeza, a leccionar observando a bengala de junco do nosso adorado Aché, sempre parada, sempre immovel e a sua irrequietação daquelle dia abalara-o profundamente, desconcertando-o.

E o Mestre suspendeu a aula, todo nervoso, com estas palavras cheias de supplica:

— Os senhores desculpem não continuar. Mas aquella bengala...

OCTAVIO DE FREITAS.

"A QUEDA DE CESAR"

"A QUEDA DE CESAR" é o titulo do folhetim que se inicia hoje no "Diario".

Não precisamos adiantar qualquer noticia a proposito deste romance, sem duvida empolgante e bem escripto, de formas a constituir um recreio salutar aos amantes da litteratura dos rodapés dos jornaes.

Quer-nos parecer que o leitor poderá encontrar no "A QUEDA DE CESAR" uma occupação proveitosa para as suas horas de lazer.

Obra de um escriptor de reconhecido merecimento, e traducção de um outro não menos notavel, confiamos ter satisfeito á espectativa do publico, iniciando, como fazemos, no numero de hoje, a publicação do nosso folhetim:

"A QUEDA DE CESAR"

Echos e Notas

Foi uma nota de sensação o extenso telegramma que os nossos collegas do "Estado de Pernambuco" affixaram em sua taboleta de boletins hontem, pelas duas horas da tarde.

O despacho é o que refere a renuncia dos senadores Ruy Barbosa e Alfredo Ellis, candidatos do Partido Republicano Liberal, facto que a nossa secção telegraphica consigna.

O boletim telegraphico dos collegas é o seguinte:

"Telegramma — Submarino, expedido ás 2,50 — Recebido, 4,36.

Rio, 31 — Os Srs. senadores Ruy Barbosa e Alfredo Ellis dirigem á nação um vehemente manifesto renunciando candidaturas successão presidencial. Manifesto causa impressionante sensação e justifica renuncia candidaturas pelo saque e rapinagem actual governo até o ultimo vintem dos cofres inclusive de depositos e orphãos. Diz que revolução surge e não tardaria o governo responsabilizar os candidatos opposicionistas quando ella é consequencia de seus rumorosos [illegible] no solo estremecido. Os actos nos arrastam ao movimento com tremenda inevitabilidade. O objecto da campanha eleitoral já não existe. Agora, o que se disputaria, não seria o governo, mas o espolio de uma casa roubada. Essa missão não se enquadra. A propria nação tem que assumir a responsabilidade de delegal-a a um homem digno de sua confiança, se houver. Numa situação como esta, não pode haver candidatura, o paiz deve ter o seu homem, se Deus lh'o deparar; deve impôl-o numa acclamação nacional, como seria mister para que sua autoridade moral correspondesse á solemnidade da crise e da missão. Pela grandeza das responsabilidades, ergue-se elle e se salve desde cedo, assim mesmo, tomando as extremas providencias que o seu criterio e instincto de conservação dictarem. Termina concitando o povo, principalmente de São Paulo, Bahia e Minas, á luta."

Consoante á praxe estabelecida pela imprensa do Recife, em convenção que o "Diario" assignou, não daremos este jornal no dia de amanhã.

Ficam avisados os nossos leitores.

Pede-nos a administração da expedição desta folha avisar que considerará como assignantes todas aquellas pessoas que, recebendo o numero do jornal, não o devolverem no prazo maximo de cinco dias.

O nosso desejo era acolher com particular agrado para nossa parte representantes de todos os diarios desta capital, no momento em que reencetamos os nossos trabalhos nas lides da imprensa.

Pretendiamos com isto homenagear os confrades illustres, ao mesmo tempo que demonstrar-lhes a sincera manifestação dos nossos agradecimentos, ante as repetidas provas de cordialidade e de estima manifestadas durante o espaço da interrupção dos nossos serviços.

Seria um encontro modesto e fraternal que um acontecimento luctuoso e imprevisto veio obstar. Infelizmente.

Estas linhas dizem, porém, dos nossos obrigados aos collegas da imprensa, incansavelmente tão amaveis para o "Diario de Pernambuco".

... E devemos abandonar a um lado por momentos, a gravidade da situação financeira em que se contorce o paiz, esquecer o encontro das forças politicas que em escaramuças estereis, deslustram o brilho do Congresso Nacional, para deixar o espirito, alheiado de tantos males, voltar-se para a entrada festiva do Anno Novo, que vem ahi carregado, para uns, de esperanças alacres, cheio de desillusões terriveis para outros, esbanjando promessas, derrocando sonhos, até finar-se nas dolentes pancadas da Meia Noite, cortando o espaço azul n'uma plangencia sonora e rithmica de saudades... de apprehensivas saudades...

E todos, sem distincção, a olhar a treva longinqua desse anno que surge sentirão de certo, n'um pedaço d'alma, n'uma nesga esgarçada do coração, a duvida sombria, acenando, em prenuncios que não se apercebem, em diluição infindavel, fechando por fim, dentro de escuridão ignota, o mysterio angustiado da Existencia.

Para a alegria e para o sonho, para o ideal e para o amor, no cyclo que ora surge, abram-se, suavemente doces, os corações meigos das crianças, das noivas promettidas, porque na mudez terrena somente crianças e noivas, nas emoções radiosas da Ventura podem, confiantemente, na hora agonica que é, voltar o espirito para a felicidade.

Por nos ter chegado ás mãos demasiado tarde, não podemos inserir na nossa edição de hoje o "Diario de Alagoas", secção a cargo do redactor correspondente desta folha na cidade de Maceió. Fal-o-hemos no nosso numero de 3 do corrente.

Felicidade nossa a de contar para o primeiro numero desta folha o brilhante auxilio do nosso apreciavel collaborador Dr. Octavio de Freitas, o litterato scientista que a sociedade recifense está habituada a admirar travez de tão formosos trabalhos em livros e em jornaes.

Effectivamente a penna do abalizado clinico pernambucano, é, no nosso restricto meio de lettras, uma das mais fecundas e acatadas.

Bem sabendo o quanto o publico, num movimento de completa justiça, aprecia a collaboração valiosa do Dr. Octavio de Freitas, rejubilamo-nos em havel-a conseguido, para o nosso numero inicial, numa das suas producções mais graciosas.

Por proposta do Exmo. Sr. Dr. Francisco Porphyrio, chefe de policia do Estado foi exonerado do cargo de subdelegado da Tamarineira, com a nota "a bem do serviço publico", o Sr. José Florencio Raymundo da Silva.

Seguiu em viagem de inspecção até a cidade de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, o Dr. Elesbão Castro Velloso, engenheiro chefe do districto telegraphico.

Todos os que mourejam nesta casa lamentam immenso que o lucto recente em que foi profundamente alanceado um coração de esposo, entre tantos infortunios que acarretou, viesse privar-nos da presença do nosso illustre director Dr. Carlos Lyra Filho, precisamente no momento em que este jornal vae resurgir na arena da imprensa pernambucana.

Mais do que nunca eram-nos necessarias a competencia da sua argucia e fina compenetração do seu tino de jornalista apreciavel e apreciado. O "Diario", por isso, se apresenta aos seus leitores ressentido da ausencia daquella direcção que um acontecimento tão imprevisto quanto fatal lhe tirou por alguns dias, só para desgosto nosso e prejuizo dos que nos lêem.

Confiamos que a demora não se dongue por muito tempo e esta esperança autoriza-nos a prometter, para breves dias, no actual "Diario de Pernambuco" um periodico digno do publico selecto que o procura.

A nossa irritação não chega ao ponto daquella que tem feito vibrar por mais de uma vez o estro satyrico do primoroso poeta do "Estado". Mas franqueza, franqueza, estes serviços-tartaruga da praça da Independencia estão pedindo o correctivo de uma vontade mais dedicada ao trabalho, de uma actividade mais consentanea com a commodidade do publico, a que elles affectam, sem duvida.

Si bem contamos, têm se passado tres mezes seguros depois que a Prefeitura do Recife emprehendeu tal melhoramento.

Por força do acaso nós temos a desdita de estar em plena pracinha falada, soffrendo a demora, da sua "toilette" mandriona, ha tantos mezes começada, sem que até hoje nos dê a vaga esperança de um termino.

Contam-nos, e nós acreditamos, que isto aqui, daqui a uns tempos, vem ficar um brinco de graça, muito bem calçada, muito bem ajardinada, a estatua de Nabuco no centro e os bondes electricos passando-a.

Todavia as vantagens futuras positivamente não compensam as massadas presentes: uma praça como esta, quando tenha de ser remexida como esta foi e está sendo, o deve ser, com a preoccupação da economia de tempo, respeitando o transito publico e as commodidades urbanas, muito alcançadas no caso.

A praça da Independencia é bem o coração palpitante do Recife. Esta dissecação que lhe andam fazendo é de arrepiar a guelra mais fria.

A cidade do Recife protesta, pois, e nós clamamos pelas providencias esclarecidas do capitão prefeito.

Deu-nos hontem o prazer de sua visita pessoal o illustrado padre Heliodoro Pires, vigario da Torre.

O distincto homem de lettras aproveitou o ensejo pra apresentar-nos os seus sentimentos de pezar pelo infausto passamento da esposa do nosso director, Dr. Carlos Lyra Filho.

Somos gratos á dupla gentileza do visitante.

A' LA FIN

— As assignaturas são cousa mais preciosa do que parece. Uma cedula sem ella não vale um tostão.

— Dahi porque a bella Mascotte não deixou finar o anno sem que a sua não fosse assignada e por quatro rubricas de valor.

— Mas a cedula?

— Quasi isso! Uma guia vitalicia... para tres annos, com direito a cem bagos por dia, uma nota, que até hontem não tinha valor porque aguardava assignatura...

— Ah! comprehendo! o homem da *nota*...

Meia noite. Agora é o caso
De entrar a hora legal!!
Boto o relogio no atrazo
Quarenta minutos... Qual!
A nova moda a que acaso
Traz-me cocegas a rôdo!
O fuso faz-me confuso
Pois que é mesmo um fuso...
[doudo!

X. T.

ILEGÍVEL

A VIDA ECONOMICA

PARCERIA AGRICOLA

Commissão recem-nomeada pelo governo argentino com o intuito de estudar os motivos de desintelligencia entre agricultores e proprietarios de terrenos, opinou que ella é a consequencia logica de estado de coisas anormal, demonstrativo de ser o regimen agrario existente defeituoso, porquanto se ha implantado em bases anti-economicas e contra os principios reguladores da producção da riqueza.

Sem assignalar medidas modificadoras do desequilibrio dos meios de producção, lembrou diversos factos interessantes, sobretudo um essencial, relacionado com a posição do primeiro e mais importante dos factores — o agricultor — que reconhece não ser tal, mas apenas um camponez convertido da noite para o dia e pelo acaso, em "emprezario" de negocios agricolas.

O Boletin Mensual del Museo Social Argentino", numero de Outubro proximo, em commentario que traduzo, resumido para o "Diario de Pernambuco", dada a semelhança de attitude dos agricultores argentinos e pernambucanos sob o ponto de vista considerado se rejubila vendo officialmente acatado o seu conceito de ser lavrador locatario, não um productor independente e sim um mero factor-trabalho na economia rural.

Tambem se reconhece a indefinida situação occupada no processo agricola pelo proprietario locador, da mesma maneira que a do commerciante por quem aquelle é habituado a trabalhar, formando os tres factores primordiaes da producção, systema inteiramente individualista, desenvolvido em aberta transgressão dos principios mais fundamentaes da economia politica.

Se a agricultura da Argentina como a de Pernambuco, incipiente e primitiva em seus methodos, reclama reformas de toda classe, comtudo não se deve confundir esta ordem de necessidades com o que se considera alli a questão agraria comprehensiva de um regimen de exploração pelos locatarios a tanto por cento da colheita, occupando elles duas terças partes da area total cultivada, regimen que não é de arrendamento, porém, de sociedade não podendo existir contracto de primeira natureza com porcentagem sobre os productos.

Os commissarios officiaes constataram que o locatario carece de capital, em regra, não se podendo considerar como isto, o dinheiro obtido por emprestimo, com o fim de comprar alguns utensilios e animaes, complemento, por assim dizer, de sua qualidade de machina-trabalho; são as circunstancias a facilidade de conseguir arrendar terra e de ter credito, que lhe permittem converter-se em emprezario, sem outra responsabilidade economica, além da que pode deparar-lhe a colheita, isto é, um acontecimento eventual no qual estão compromettidos o fructo de seu labor e os interesses dos outros dous factores.

Excusado é explicar que a insufficiencia de recursos proprios submette incondicionalmente semelhante agricultor ao proprietario e ao commerciante, resultando a absorpção de quem de emprezario se transmuda em intermediario dos capitalistas com apparencias de independente, sem vantagem alguma de seu individualismo, por inferioridade notoria para contrabalançar-lhes a influencia.

E como malogro da colheita crea ao agricultor completo estado de insolvencia, o commerciante soffre, a seu turno, o golpe com todos os inconvenientes sem que possa lançar mão do unico patrimonio, do seu devedor—os instrumentos e animaes,—porque equivaleria a matar a gallinha dos ovos de ouro.

Emquanto ao proprietario, não obstante a sua posição legal de coparticipe, em virtude da natureza do contracto, quando os productos colhidos são escassos para satisfazer as dividas do rendeiro, sómente pode recorrer á via judicial para fazer valer o privilegio concedido pela lei do contracto de arrendamento por preço determinado em dinheiro.

Este procedimento é tão commum que dispensa exemplos, evidenciando, no emtanto, a falsa posição do proprietario em juizo e denunciando o erroneo conceito economico em que labora.

O proprietario exerce papel inteiramente passivo na exploração e no desenvolvimento agricola geral, quando, nos contractos a tantos por cento—e convém insistir neste ponto—contractos que participam da natureza de sociedade não sendo de locação pura e simples, urge a confiança reciproca, o auxilio mutuo, o emprestimo de capitaes, para, em amistosa harmonia, se cumprirem os fins da convenção.

A' esta verdade irrefutavel se poderia accrescentar que o proprietario e socio, entrando com o melhor capital—o imposto exclusivo da renda—tira sem embargo, maiores beneficios, porquanto, fóra da renda do capital invertido em terra, desfructa a valorisação desta por bemfeitorias devidas ao trabalho exclusivo do agricultor, que inverte maior capital e contráe responsabilidade para alcançar-lhe aquelle beneficio.

Não comportando deveres nem assumindo obrigações que seu contracto de sociedade impõe, é o proprietario quem, com a sua inactividade desorienta o regimen agricola vigente, porque, pelo facto de não ir para seu preciso logar desvia a funcção correspondente ao agricultor sem capital, subvertendo-se, dest'arte, a condição economica dos factores e destruindo-se, de vez, a verdadeira entidade responsavel, que surgiria do consorcio do capital e do trabalho, isto é, a exploração—a empresa.

. . . .

Depois de passar em revista as queixas do lavrador, do proprietario e do commerciante, victimas, respectivamente, do peso enorme do arrendamento, da carestia dos artigos de consumo e da mão d'obra, do emprego aleatorio do capital e da desidia dos rendeiros, o "Boletim" recorda as primeiras etapas da colonisação, de resultados tão satisfactorios.

O proprietario facilitava então aos colonos todos os elementos de trabalho, cedendo-lhes mesmo as terras por venda a praso, contrariamente do procedimento de hoje, crendo o proprietario defender seus interesses, prohibindo a creação de animaes e impondo condições de colheita e entrega, além de outras exigencias, que reduzem o lucro para o trabalhador.

E' facil de inferir que se o proprietario occupasse o posto de patrão que lhe assiste legal e economicamente na empreza não somente procuraria evitar toda causa de gastos superfluos, como tambem poria seu esforço e sua intelligencia em favor de um e outro associado, procurando fazer a terra produzir a maior somma de beneficios mediante economia bem entendida e direcção racional supposta de sua cultura superior.

O agricultor com seu trabalho e com seus elementos complementares se desempenharia como socio industrial, que é, participando dos lucros na conformidade de sua entrada.

Assim formada a sociedade com deveres e obrigações mutuas e constituindo uma entidade responsavel, permittiria ao commercio afiançar seus negocios e ser mais liberal nas operações, mercê das garantias mais solidas com que poderia entrar; seria possivel, de outra parte, concertar uma forma de credito agricola tendo por base uma clientéla solvente.

Gaspar Peres

ESTAMPARIA A VAPOR

Hontem á noute tivemos nesta redacção a visita do Snr. Albert Fiedler, chefe da firma Fiedler & Cª que acaba de montar nesta cidade, á travessa do Peixoto nº 47,D, uma magnifica estamparia a vapor.

O visitante teve occasião de nos offerecer amostras dos seus bem acabados productos industriaes, caprichosa e magnificamente feitos de formas a não temer a concurrencia do sul do paiz ou mesmo da Europa.

Industria nova como é esta no nosso meio economico e commercial, auguramos aos seus dignos emprehendedores os mais seguros successos.

PRESTAÇÕES E TABEFES

A's 2 horas da tarde de hontem os agentes de vendas a prestações de nome Julio Gomes da Silva e Alfredo de Tal, ambos residentes á Rua Direita, encontram-se em frente ao "Hotel Lusitano", travando desde logo uma tróca de palavras, que positivamente não eram saudações de bôas-entradas, por isso que degenerou em um duello de tabefes.

O motivo da disputa permaneceu ignorado mas é de presumir-se que tenha tido origem nos interesses commerciaes dos dois negociantes competidores.

No local passou o dr. Enéas de Lucena, que conseguiu prender um dos delinquentes, o de nome Julio.

Este depois de autoado no posto policial de Santo Antonio foi posto em liberdade.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão sr. José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua das Cruzes n. 30, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

1ª publicação

Orlando Floro de Paiva residente na Graça e D. Amelia da Silva Loureiro Campos, residente na Bôa Vista viuvos, naturaes deste Estado.

José de Siqueira Cavalcanti e D. Adelaide Leopoldina de Barros, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa-Vista.

O escrivão dos casamentos José Fausto de Figueredo Carneiro que funcciona nos districtos do Recife, S. Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição dos registros á rua das Cruzes n. 30, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

2ª publicação

Antonio Roberto de Moraes e Helena Lopes da Cruz, solteiros, naturaes deste Estado residentes em S. José.

João José de Souza e Candida Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Torre.

Detroveu Xavier Cavalcanti d'Albuquerque e Faustina de Lemos Duarte, solteiros, naturaes deste Estado em S. José.

Sylvio José de Carvalho e Beatriz Gomes Cabral, solteiros, naturaes deste Estado residentes em Santo Antonio.

Joaquim Antonio de Mendonça e Celestina Maria da Conceição, solteiros naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Arthur João de Oliveira, á ordem do Dr. delegado do 3º districto da capital, foi hontem recolhido á Casa de Detenção, como ladrão de cavallos e, pelo mesmo motivo, á ordem do sub-delegado da Varzea, o individuo Valdevino Gomes de Lima, foi apresentado ao Dr. 2º delegado.

D.ª Lybia de Andrade Lyra

Em Timbaúba, pelas 10 horas da noite de 26 de dezembro ultimo passado, em casa de residencia do seu estremoso pae, Coronel João de Andrade, falleceu, victima de um parto complicado, a Exma. Sra. D. Lybia de Andrade Lyra, virtuosa e queridissima esposa do nosso director, Dr. Carlos Lyra Filho.

A' illustre extincta não faltaram nos ultimos dias da sua existencia preciosa os soccorros dedicados de uma familia amiga e assim tambem todos aquelles de que a medicina podia dispôr para a situação. Foi seu medico assistente o dr. Leopoldo de Araujo, que desta cidade para a de Timbaúba se dirigiu sem perda tempo, dedicando-se-lhe com grande desvelo, por todo o peirodo da molestia, que foi de cinco dias.

D. Lybia de Andrade Lyra tinha apenas vinte e seis annos de idade e se casara ha seis passados, com o dr. Carlos Lyra Filho.

Deste consorcio deixou quatro filhinhos, o maior dos quaes apenas conta cinco annos.

Foi grande a dôr que feriu profundamente o coração do nosso directo amigo Dr. Carlos Lyra Filho.

A este o "Diario de Pernambuco" abraça solidariamente na dolorosa contingencia, enviando os seus pezames sentidos á sua Exma. familia e familia da extincta, residente na cidade de Timbaúba com particularidade ao Coronel João de Andrade, Hugo de Andrade e Jader de Andrade, respectivamente pae e irmãos da pranteada morta.

Na Matriz de Timbaúba realizaram-se hontem missas por alma de D. Lybia de Andrade Lyra.

Nesta cidade estão annunciadas para amanhã: na matriz da Boa Vista, mandadas celebrar pelo Dr. Leopoldo de Araujo e no Convento do Carmo, pelos auxiliares desta Empreza.

Trasladamos para as nossas columnas, com o registro dos nossos agradecimentos, as noticias que a imprensa desta cidade quiz dedicar ao triste acontecimento.

Foram ellas:

Victimada por uma febre puerperal, falleceu, ante-hontem, em Timbaúba, para onde fôra em vilegiatura, ha cerca de um mez, a Exma. Sra. D. Lybia de Andrade Lyra, dilecta esposa do nosso particular amigo e confrade do "Diario de Pernambuco", Dr. Carlos Lyra Filho.

O mal da distincta senhora manifestou-se de uma maneira subita, e cinco dias de febre tanto bastou para leval-a á sepultura, mau grado os recursos extremos de que se valeu o seu illustre tio, Dr. Leopoldo de Araujo, a cuja reconhecida competencia medica estava confiado o seu tratamento.

D. Lybia morre em plena flor da edade, com 26 annos, depois de conhecer da vida sómente as doçuras, o mel e a felicidade que ella tem.

Deixa na orphandade quatro filhinhos menores, dos quaes o mais velho conta apenas cinco annos de edade.

Forrada de uma educação primorosa, bebida tanto no lar paterno como nos melhores collegios desta cidade, ella casou muito moça ainda, revelando, entretanto, o tino, a intelligencia de uma verdadeira mãe de familia. E assim, durante sete annos foi a companheira intrepida, valorosa, de animo corajoso, do seu distinctissimo esposo, na sua carreira de magistrado, jornalista e agricultor. Dotada de um trato ameno, bonissima, sempre muito amavel, a atmosphera por ella creada no lar do seu estremecido consorte, era um ambiente de verdadeira sinceridade, dando a quantos privavam do seu convivio a impressão de uma compenetração profunda de sentimentos entre estas duas almas irmãs. E porque a morte assim subitamente arrebatou um destes affectos ao outro, que sómente delle vivia e que era o seu maior estimulo para o trabalho infatigavel, a lucta constante, o labor indefesso, nós avaliamos a immensidade da dôr, que apunhala a alma do outro que ficou.

Ao nosso prezadissimo amigo e collega Dr. Carlos Lyra Filho, vae, pois, nesta hora dolorosa, a nossa viva solidariedade com o seu pranto e á sua dôr, aos quaes nos associamos de coração.

(Do "Estado de Pernambuco.)

Victima de terrivel infecção puerperal falleceu ante-hontem, ás 10 horas da noite, em Timbaúba, em casa do seu dignissimo progenitor, o coronel João de Andrade, a Exma. Sra. D. Lybia de Andrade Lyra, virtuosa consorte do nosso muito prezado amigo, o valoroso jornalista Dr. Carlos Lyra, redactor-secretario do "Diario de Pernambuco".

Harmonizavam-se na joven e desventurada senhora os mais bellos predicados moraes, repontando dentre elles a bondade communicativa que era nella quasi uma fascinação.

Sinceramente penalizados ante desapparecimento tão doloroso, levamos ao nosso distincto amigo e aos seus cinco filhinhos, a expressão lealissima da nossa grande magua.

O enterro teve logar hontem em Timbaúba.

(D'"A Provincia".)

Hoje, ás 2 horas da tarde, soubemos haver fallecido, em Timbaúba, em consequencia de um aborto, a Exma. Sra. D. Lybia de Andrade Lyra, virtuosa consorte do illustre Dr. Carlos Lyra Filho, nosso brilhante confrade do "Diario de Pernambuco".

A noticia do traspasse da malograda senhora chega-nos em hora devéras adiantada para detalharmos com mais vagar, as suas nobres e peregrinas virtudes.

Filha do honrado commerciante e capitalista coronel João de Andrade, a inditosa morta consorciara-se com o Dr. Carlos Lyra Filho, tendo do seu consorcio ha cerca de seis annos com o seu consorcio quatro filhinhos.

Dotada de elevados sentimentos, muito carinhosa, verdadeiro exemplo de amorosa esposa e doce mãe de familia, D. Lybia enchia o lar do seu dedicado consorte, de todas as venturas, fazendo-se ainda muitissimo apreciada pelo seu selecto e fidalgo trato.

Adoecera ha cinco dias, sendo baldados os esforços do seu estremecido tio, o illustre Dr. Leopoldo de Araujo, no sentido de roubar á morte tão preciosa existencia.

O obito verificou-se em Timbaúba, ás 10 horas da noite de hontem, na residencia do seu amargurado progenitor, onde lhe não faltaram os recursos medicos e os carinhos da familia.

Encerrando estas linhas, que a escassez do tempo urge as não alongarmos, enviamos ao nosso distincto confrade, Dr. Carlos de Lyra Filho, a expressão da nossa magoa, com a dôr que ora lhe alanceia o nobilissimo coração de esposo.

(Do "Jornal Pequeno".)

Victimada por pertinaz enfermidade falleceu ante-hontem, na cidade de Timbaúba a Exma. Sra D. Lybia de Andrade Lyra, esposa do Dr. Carlos Lyra Filho, director do "Diario de Pernambuco".

O passamento dá distincta senhora que, muito joven ainda, deixa quatro filhinhos na orphandade causou no vasto circulo de suas amizades a mais dolorosa impressão.

Apresentamos ao Dr. Carlos Lyra Filho, bem como ao irmão da extincta, o Sr. Jader de Andrade, nosso collega d'"A Serra", de Timbaúba, os nossos sentidos pezames.

(D'"O Tempo".)

NECROLOGIA

Em Timbaúba, onde residia, succumbio hontem, pelas 2 horas da tarde, a exma. sra. d. Lybia de Andrade Lyra, virtuosa esposa do illustre dr Carlos Lyra Filho, nosso confrade do "Diario de Pernambuco".

A prendada senhora que falleceu em consequencia de um aborto, era muito benquista no seio da sociedade pernambucana, pelos elevados dotes de coração e de espirito. Era filha do conceituado capitalista coronel João de Andrade, e casada ha 6 annos deixando na orphandade quatro filhinhos que hoje choram a perda de um ente carinhoso e bom.

Apresentamos as nossas sinceras condolencias ao seu digno pae e ao distincto dr. Carlos Lyra, seu inconsolavel esposo.

Do "Pernambuco".

NECROLOGIA

Em a residencia de seu digno pae coronel João de Andrade, em Timbaúba, finou-se ante-hontem, ás 10 horas da noite, a exma. sra. d. Lybia de Andrade Lyra, presadissima consorte do illustre dr. Carlos Lyra Filho, nosso confrade do "Diario de Pernambuco.

A virtuosa extincta deixou de seu consorcio quatro filhinhos que ficam privados dos desvelos de uma mãe extremosa e inconsolavel seu digno esposo.

A' exma. familia da distincta e pranteada senhora apresentamos os nossos pezames, especialmente ao dr. Carlos Lyra Filho.

Do "Jornal do Recife"

Acommettida duma febre puerperal que zombou dos esforços combinados da medicina com a familia, succumbiu em Timbaúba em a madrugada de sexta-feira ultima, D. Lybia de Andrade Lyra virtuosa esposa do illustre dr. Carlos Lyra Filho, redactor-secretario do "Diario de Pernambuco".

Jovem ainda, pois contava 26 annos de edade, era a pranteada senhora possuidora de nobilissimos sentimentos e duma instrucção esmerada, sendo a noticia do seu prematuro desapparecimento sentidamente recebida em a nossa melhor sociedade.

Do seu consorcio deixa quatro filhos de tenra edade.

Damos os nossos pezames ao enlutado esposo da inditosa senhora, o digno jornalista Dr. Carlos Lyra Filho.

(D' "A Lanceta", do dia 31 de dezembro de 1913.)

A LOJA DO SOL acaba de receber linda collecção de sapatinhos austriacos, ultima novidade, modernissimos.

PHARMACIA MARTINS

Da pharmacia Martins, situada á rua Duque de Caxias nº 88 e propriedade do nosso amigo Cicero Diniz recebemos como brinde de Natal: 1 vidro do Tonico Juá Mutamba, 1 vidro do Sabão Thymolim, 1 idem do Alcoolato de Caricamelissa e 1 lata "Bébé", talco boricado.

Todos estes productos são da fabrica daquella importante casa pharmaceutica e têm a recommendal-os uma fama e acceitação conhecidase justas.

Somos gratos á gentileza do Sr. Cicero Diniz.

Idas, voltas e paradas

Para a sua Usina Serra Grande, no vizinho Estado de Alagôas, segue hoje o Exmo. Sr. Coronel Carlos Lyra, illustre proprietario desta empreza.

Cumprimentamos S. S., a quem desejamos feliz viagem.

—Seguio hontem, no "Avon" para a capital da Republica, de onde veio em visita á sua familia, o Dr. Oscar Coelho de Souza, digno comissario de policia.

— Para a sua fazenda, no municipio de Limoeiro, no horario de 3.40, seguiu hontem o Dr. Joaquim Guerra, talentoso deputado federal e real influencia politica no municipio de Nazareth.

Corpo de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado-maior, 1º Tenente Forte.

Ronda aos theatros, 2º Tenente Silva.

Medico da companhia Dr. Vicente Gomes.

Inferior do dia, 1º sargento José P. Oliveira.

Guarda para o quartel o cabo n. 13 e as praças 7, 23 e 20.

Dia á companhia a praça numero 12.

Ordem á secretaria a praça 2.

Guarda para o theatro, o cabo n. 1 e as praças ns. 8 e 3.

Motorista, a praça n. 19.

Avisador a toque de fogo, a praça n. 20.

Sentinella, a praça n. 28.

Piquete e corneteiro n. 6.

Uniforme 3º.

NECROLOGIA

Em casa do seu digno irmão, Sur. Isidoro Leite, commerciante nesta cidade, falleceu hontem o Sur. José Torres Leite.

O fallecido contava a idade de 57 annos e era funccionario aposentado do Estado. Não deixou filhos.

O seu enterramento deve effectuar-se hoje no Cemiterio de Santo Amaro, sahindo o feretro da casa do Sur. Isidoro Leite, á rua de Hortas, nº 11.

Haverá carros á disposição.

Nossos pezames á familia enlutada.

O Exmo. Sr. governador do Estado, por acto de hontem, perdoou o preso Manuel Joaquim de Souza, condemnado peo Jury de Gravatá, em 6 de Julho de 1911, á pena de 3 annos, 6 mezes de prisão simples e multa, como incurso no grão maximo do art. 30, paragrapho 1º, combinado com o art. 409º do Codigo Penal.

O Sr. Dr. Secretario de Justiça e Fazenda, nomeou o alferes da Força Publica Augusto de Lyra Guedes, para o cargo de delegado do municipio de Gloria do Goytá, exonerando o actual.

Os amigos do alheio têm ultimamente feito suas cavações pelo bairro de Santo Antonio, com grande desprezo á policia, que não os tem podido dispar.

Hontem, os "gajos" abalaram portas á rua da Detenção e estiveram por cima dos telhados da "Alfaiataria Coelho", á rua da Concordia, sendo presentidos pelos moradores.

A LOJA DO SOL, rua Nova 61, em o melhor sapato americano "Barry" e bellos sapatinhos para casamentos e baptizados a preços baratos.

ALVES DA COSTA

Deste illustre amigo, acompanhando a offerta de 12 garrafas de magnifico vinho, recebemos a carta que, agradecidos, transcrevemos:

"Pernambuco, 31 de Dezembro de 1913. — Sr. Redactor chefe do Diario de Pernambuco". — Nesta. — Desejando associar-me, no limite das minhas pequenas forças, ao regosijo dos amigos deste importante e acatado orgam de publicidade, que, por ser o mais antigo da America Latina, e pelo seu passado cheio de inolvidaveis serviços ao paiz, representa uma das mais refulgentes glorias do Estado, tomo a liberdade de remetter com a presente uma caixa de vinho "Sublime".

O "Sublime", que, em pouco tempo já alcançou grande nomeada e o incontestavel favor do publico, acha-se á venda em todas as bôas mercearias, trapiches e armazens de estiva desta capital e daquellas dos Estados limitrophes.

Espero que essa illustrada redacção dignar-se-á acceitar a insignificante offerta de um dos seus maiores admiradores.

Fazendo votos pela prosperidade do velho "Diario de Pernambuco", ao qual desejo vida tão longa e cheia de victorias como a passada, aproveito o ensejo para desejar a todos os membros dessa illustrada redacção as maiores felicidades para o novo anno.

Subscrevendo-me com o maior apreço, sou, de Vv. Ss., Am.º Attº. e Crº. — Alves da Costa".

NO LAR

Passou ante-hontem o anniversario natalicio do estimado moço, o academico de direito Sr. José Carneiro Filho, nosso confrade do "Estado de Pernambuco".

Por este motivo o anniversariante foi muito cumprimentado.

— Luiz, é o primeiro rebento do feliz casal do Sr. Lourival Valença e de sua Exma. esposa D. Zulmira Valença, occorrido hontem, em Aripibu'.

Ao "bebé" desejamos um futuro risonho.

Na policia

A' entrada do anno novo foi consideravel o movimento de pessoas nas ruas desta capital, conservando-se abertos até alta noite cafés e casas de diversõesque tiveos cinemas, cafés e casas de diversões que tiveram animada frequencia do publico.

A' ordem do Dr. Juiz Municipal da 1ª Vara Criminal, foram postos hontem em liberdade os individuos Antonio José da Silva, vulgo "Caipira"; João Baptista Bezerra, vulgo "João Perigo" e Victorino Marques de Amorim, conhecido por "Velhinho" todos recolhidos á Casa de Detenção no dia 24 do corrente, á ordem do sub-delegado de Caxangá, com a nota de gatunos.

Com a nota de desordeiro deu entrada hontem, na Casa de Detenção, á ordem do sub-delegado da Boa Vista, o individuo José de Lima.

O Dr. Juiz da 4ª Vara Criminal expediu mandado de prisão preventiva contra José Paulino Carneiro, que hontem foi internado na Casa de Detenção.

BRINDES

Esta redacção tem, entre outros, que accusar e agradecer os seguintes brindes de boas-festas:

—"A Cama Moderna" de Carlos Falcão: 1 chromo e bloco-kalendario.

—Casa Clark: 1 carteira para notas.

— "Garantia da Amazonia", sociedade de seguros mutuos sobre a vida: 2 blocos-kalendarios, sobre lindas placas de aluminio.

—A Mutualidade Pernambucana: 1 porte-mounaie, em preto.

Petit & Coi.ª: fabricantes de phosphato "Ango":—1 chromo e bloco-kalendario.

—Wiuzelog Irmãos, de S. Paulo: 2 kalendarios para 1914.

—Silva Barretto & C.ª, da Padaria Polaca: 1 chromo e bloco-kalendario.

—Cicero Diniz: 1 chromo e bloco-kalendario.

—Prudencio Pio & C.ª, da Casa Victor: 1 bloco-kalendario e chromo.

—"Alliance", companhia seguros cujos fundos excedem £ 23.500,000 1 lindo kalendario de 1914, 1 pasta e matta-borrão.

—Lins de Oliveira & C.ª, 1 exemplar da valsa reclame denominada: Walk-Doer, producção do musicista Carlos de Menezes.

—Bastos Fontes & C.ª, 1 chromo e 1 blóco-kalenadrio.

PEQUENOS FACTOS

O escripturario pagador Alberto de Amorim Garcia, da Repartição dos Telegraphos, obteve 15 dias de férias.

O Sr. Dr. Delegado Fiscal despachou: "Declare a peticionaria o fim para que requer, nos termos do parecer do Sr. contador" — no requerimento em que D. Maria Sophia do Rego pedia certidão, á vista de uma representação da Contadoria.

Depois de encerrada a concorrencia, para publicação do expediente da Prefeitura, o Sr. Dr. Eudoro Correia, prefeito do municipio, nomeou uma commissão para o devido exame nas propostas dos jornaes que concorreram e que foram: "A Republica", "O Tempo" e o "Jornal do Recife".

Foi recolhida á Casa de Detenção, por estar promovendo desordem no bairro de Santo Antonio, a mulher de vida facil Zulmira de Andrade.

Dos Srs. Ramiro M. Costa & Filhos, da "Livraria Contemporanea", recebemos e agradecemos a offerta de um calendario de escriptorio para o anno de 1914.

Recebemos a visita dos Srs. Coronel Luiz Gonzaga da Cruz Magalhães, Dr. Walfrido Odon Arantes e Tenente Coronel Cyrillo Moreira Baptista, directores da nova sociedade mutua predial e rural, denominada "Vera Cruz", os quaes nos vieram convidar para assistir á inauguração da mesma associação, amanhã, 2 do corrente, na rua Larga do Rosario, n. 18, 1º andar nesta cidade.

Somos gratos á gentileza dos distinctos cavalheiros e auguramos todas as sortes de prosperidades á "Vera Cruz", que está constituida de accordo com a lei federal, n. 173, de 10 de Setembro de 1893.

Foi insignificante hontem o movimento da Delegacia Fiscal, que está procedendo balanço na thesouraria.

EXERCITO

Serviço para o dia 1 de Janeiro:

Ronda á guarnição, um official do 49º, que dará o corneteiro no Quartel General.

Dia ao Quartel General o sargento amanuense Palmeira de Carvalho.

Unifome 3º.

Serviço para o dia 2:

Ronda á guarnição, um official da 3ª. bateria.

O 49º dará o corneteiro para o Quartel General.

Dia ao Quartel General, o primeiro sargento amanuense Cunha Bezerra.

Uniforme, 5º.

ESCOLA POLYTECHNICA

Este estabelecimento de ensino superior acaba de effectuar por intermedio da casa Bokmann & Co., um grande pedido de apparelhos destinados aos estudos do 2º anno do curso de engenharia. O referido estabelecimento já tem funccionando sua bibliotheca, gabinetes de physica, chimica e electricidade, adquiridos na Europa.

Ao que ouvimos, por estes dias será installada a luz electrica em todos os seus departamentos.

OS CINEMAS

Annunciam-se para hoje:

Theatro Moderno

1º. Os mysterios da vida submarina.

2º Num jardim.

3º., 4º., 5º., 6º., e 7º. O Amor Vencedor, Drama de Gaumont.

8º. e 9º. A pequena Geisha.

10º. Historia de umas calças.

Theatro Helvetica

1º. Magnetismo.

2º, 3º, e 4º. Uma causa celebre ou um erro judiciario.

5º. Gontram namora sem querer.

No palco: Despedem-se do publico os duettistas Del Mare Beneck. Variedades por Anita, Merville, Lina e Perlita.

Após uma prolongada estadia na Europa, desembarcou hoje nesta cidade, de bordo do aransatlantico "Avon", a familia do dr. José Bezerra, deputado federal por esse Estado.

NOVOS TRENS

A companhia Great Western no intuito de servir ás pessoas que têm necessidade de estar no Recife ás primeiras horas do dia, resolveo organisar um trem que correrá na Secção Central, partindo de Jaboatão ás 4,30 da manhã, hora official, nos dias uteis.

CASA PESQUEIRA

Graças á delicada lembrança do seu proprietario Coronel Carlos Xavier de Britto, temos a agradecer á "Casa Pesqueira" desta cidade a valiosa remessa de um mostruario dos seus afamados e acreditados productos de goiabada e outros doces.

"A Casa Pesqueira" é no Recife a depositaria de todos os artigos das fabricas do Coronel Carlos Xavier de Britto, as da cidade de Pesqueira e de outras do interior do Estado.

Os doces em questão, como é do dominio publico, são dos de sabor mais agradavel e deliciosos. A sua embalagem é riquissima e o capricho da fabrica denuncia-se ao primeiro exame.

Esta industria é de molde não só a honrar um Estado mas o Paiz inteiro.

Somos gratos ao mimo da Casa Pesqueira que constou de:

1 lata de doce de caju, 1 vidro de doce de caju, 2 vidros de caju em massa, 1 lata de caju crystallisado, 2 latas de bananada, 5 latas de goiabada, 3 latas de goiabada em calda, 3 latas de laranja, 2 latas de abacaxi em calda, 2 latas de Geléa de goiaba, 2 latas de massa de tomate.

Publicações solicitadas

DENTISTA

F. Tavares de Araujo, diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, em cuja capital recebeu bastante pratica fornecida pelo melhor gabinete dentario ali existente, exercendo a sua profissão ha dois annos, nos Collegios Diocesano S. José e Seminario de Olinda, com os melhores resultados, conforme poderão attestar as pessoas que têm se utilizado de seus trabalhos, offerece os recursos de sua profissão, que exerce utilizando-se dos processos mais modernos, especialmente nas extracções dentarias, para as quaes emprega as felizes combinações: Remedio de Wilson, Alvatunder, Dr. Waite e solução de Stovaina, anesthesicos de optimo resultado, e sem o menor accidente garante em pouco tempo a cura radical de todas as molestias de origem dentaria, localizadas na cavidade buccal.

Consultas e trabalhos de 11 ás 4, á rua da Imperatriz 43, 1º andar.

"PAZ E LABOR"

Sociedade mutua de peculios por fallecimento, dotes de....... 10:000$000 pelo nascimento e 10:000$000 pelo casamento. Approvada por decreto 10308 do prsidente da Republica, autorisada a funccionar em tdo o Brazil. Carta patente n. 77 do exmo. minirro da Fazenda.

A "Paz e Labor" é a sociedade que mais garantias offerece entre todas as sociedades mutuas.

Tem quatro series

1ª serie-Casamento—Paga de joia, a pessôa a inscrever-se, ... 50$000. Mensalidades 10$000 e cinco mil réis por peculios que a sociedade tenha a pagar.

Dezoito mezes após o socio effectuando o seu casamento, receberá dez contos de réis.

A serie que é, de 2500 socios, esver completa, caso no seteja receberá propocional ao numero de socios.

2ª serie—Nascimento—...... 10:000$000. Joia 150$000. Mensalidade—10$000. Chamada de peculio a pagar—5$000.

O socio pode segurar as senhoras em qulquer esado, recebendo o peculio de dz contos pelo nascimento do filho, doze mezes depois de feito o seguro, a contar da data da proposta.

A sociedade paga a todo dentro dos prazos estabelecidos.

3ª serie—Fallecimento—...... 50:000$000.

A mais vantajosa de todas associedades do mundo. Segura duas pessôas até a avançada idade de 66 annos. Com uma só joia e quota.

Em seguro, que é feito em conjuncto, pode sr effectuado entre inteiramente extranhas, as quaes têm o direito de legar o peculio a quem entender.

Joia—1:000$000.

Nunca haverá mais de uma chamada por mez, devendo notar que ha oito mezes não fez ainda nenhuma chamada.

20:000$000.

—Duas pessôas por uma quota unica, joia 300$000. Quota por fallecimnto 15$000. Serie—Mil setecentos socios.

Não necessitamos de dizer aos habitantes desta bella terra as vantagens que vem trazer a "Paz e Labor" a esta egião, pois, ... de que assegura a todas ... a todos que têm a fortu... crever-se nesta sociedad... descança na garantia e ... dade de seu futuro

Sede social—Palacete ... ÇA DA INDEPENDE...

Dr. Henrique ...

Chefe da Clinica Odontologica do Hospital Pedro II

Especialista em doenças da bocca extracção de dentes sem dor. Dentes á pivot e em chapas Bridge work e corôas de ouro.

Obturação de dentes por todos os processos

Preços ao alcance de todos

CONSULTORIO

Rua Sigismundo Gonçalves n. 7 1º andar

COMMERCIO

Vapor nacional "Itatinga", entrado de Porto Alegre e escalas em 27 e consignado a Alberto Rebustillo.

Carga de Porto Alegre

Impressos 1 a Armando Cunha.
Moveis 20 á ordem.

Carga de Pelotas

Banha 105 caixas á ordem.
Bagres 40 fardos a Dubeux.
Cebolas 20 caixas á ordem.
Feijão 200 saccos a Teixeira Miranda & C.
Tecidos 2 caixas a J. Gonçalves e dois fardos a R. Carvalho e 2 a N. Maia & C.
Manteiga 10 volumes a D. Cardozo & C.
Sabonetes 2 caixas a G. de Mattos Irmãos e 2 á ordem.

Carga do Rio de Janeiro

Agulhas 1 caixa a V. F. Gouveia.
Artigos diversos 3 caixas a Slosilva.
per Irmãos.
Adubos 20 saccos a Pohlman & C.
Busos 1 caixa a Gasmotoren F. Deutz.
Barris vazios 400 a C. Tavares & C.
Botijas vazias 14 saccos a C. Tavares & C.
Casemiras 1 caixa a D. Vianna.
Calçados 3 caixas a A. Leite & C., 3 a V. Diniz, 2 á Companhia C. Clark, 1 a José A. Lopes.
Drogas 5 caixas a F. C. & Guimarães, 1 a S. Braga & C., 3 a L. Souto Maior.
Extinctores 1 caixa á Commissão do Saneamento.
Elixir 25 caixas a F. Irmãos & C.
Formas 1 caixa a A. Fernandes & C., 1 a E. Brack & C.
Fazendas 1 caixa a Bernet & C., 1 a J. L. Teixeira, 1 a O. Dantas.
Ferros 15 caixas a Araujo Lopes.
Fructas 60 volumes a E. Guedes & Duarte, 30 a Martins & Pires.
Folhinhas 1 caixa a Simoneck Jager & C., 2 a Gasmotoren F. Deutz.
Fumo 10 barricas á ordem.
Jaspeina 1 caixa a A. Leite & C. e 1 a Mattozo & C.
Impressos 3 caixas a E. Oswald, 1 a João Vianna.
Material 5 caixas á Companhia C. Brasileira.
Moveis 6 volumes ao dr. Simões Barboza.
Manteiga 100 caixas a L. Barboza & C., 15 a J. Montenegro & C.
Pratos 1 volume a M. Almeida & C.
Phosphoros 180 latas á ordem, 50 a J. F. de Carvalho & C.
Peças 1 caixa á Gasmotoren F. Deutz.
Queijos 15 caixas a F. Almeida & C., 5 a A. Souza Maia.
Tinta 40 volumes á ordem.
Tecidos 2 caixas a Bernet & C., 3 fardos a D. Loureiro & C. 1 a M. & Nunes.

Encommendas

Mercadorias 7 volumes a diversos.

Valor

Dinheiro 1 encapado com 500$ a J. P. Silva.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixa a Moreira & C., 2 a Augusto Monteiro.
Camisas 2 caixas a N. Fonseca & C.
Camas e lastro 2 engradados a J. F. da Rocha.
Colchão 1 amarrado a J. F. da Rocha.
Paula. SIC.-:
Espelhos 1 caixa a J. F. da Rocha.
Enxertos de laranjeiras 1 engradado a J. F. da Rocha.
Films 2 caixas á Companhia Brasileira.
Garrafas vazias 2 caixas a Fratelli Vita.
Louças 1 caixa a J. F. da Rocha.
Mobilia 6 volumes a J. F. da Rocha.

Piassava 20 fardos a ordem.
Piano, 1 caixa a J. F. da Rocha.
Pé de machina 1 engradado a J. F. da Rocha.
Pedras e machinas 1 caixa ao mesmo.
Quadros 1 caixa a J. F. da Rocha.
Roupas 1 volume a R. G. Gates.
Taboletas 1 amarrado a J. F. da Rocha.
Tecidos 22 fardos a Lundgren & C.

Carga de Antonina

Taboinhas 50 amarrados á ordem.

Carga de Santos do vapor "Itaipava"

Barbante 1 caixa a Fujisaki & C.
Lanternas e papel 2 caixas a Fujisaki & C.
Lanternas e papel 2 caixas a Fujisaki
Moveis 4 engradados aos mesmos.
Porcelanas 4 caixas a Fujisaki & C.
Reposteiro 1 caixa ao Padre Guardião.

Vapor nacional Manáos, entrado do Rio de Janeiro e escalas em 28 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro

Artigos para sapataria 1 caixa a P. Oliveira & C., 1 a A. G. de Freitas.
Brim 1 fardo a M. Colaço & C., 1 a Fernandes & C.
Barbante 1 caixa á ordem.
Chapéos 1 caixa a S. Rodrigues & C., 3 a J. Ferreira & C., 3 a P. Bittencourt Junior.
Calçados 1 caixa a Joaquim Miranda & C., 2 a A. Maia & C., 1 a A. Mattoso & C., 2 a O. Bandeira & C., 1 a A. Costa Campos, 1 a A. G. de Freitas, 1 a Duarte & Cesar.
Cerveja 120 caixas á ordem, 30 a F. Rodrigues & C., 50 a J. F. de Carvalho & C.
Fazendas 8 volumes a A. de Britto & C., 15 a A. Lundgren & C.
Gravatas 1 caixa a A. Costa & C.
Sabonetes 3 volumes a F. C. Guimarães.
Tricofero 3 volumes a F. C. & Guimarães.
Tecidos 5 fardos a F. Silva & C., 6 a A. de Britto & C.
Livros 1 volume a J. W. de Medeiros & C., 1 a R. M. da Costa & Filho.
Manteiga 25 caixas a D. Maia & C., 15 á ordem, 26 a Dubeux & C., 25 a F. Ferreira & C., 25 a L. Barboza & C.
Material electrico 34 volumes a Pontual & Primo.
caixas a F. C. & Guimarães.
Productos pharmaceuticos 16

Carga de Maceió

Chocolate 9 caixas á ordem.

Carga de Santos do vapor "Itapema"

Chapéos 1 engradado a Augusto O. de Souza.
Molduras 2 caixas á ordem.
Tecidos 5 fardos a Silveira & C. 6 a R. Carvalho & C., 5 a G. Fernando & C., 5 a Adelino Rodrigues, 25 a M. Pereira & C., 5 a J. Gonçalves & C., 5 a A. de Britto & C.
Vestidos 1 mala a J. O. de Souza.

COTAÇÕES DA PRAÇA

ASSUCAR

Usinas 1ª	3$900 a 4$100
dito de 2ª	3$500 a 3$700
Crystallizado	3$100 a 3$400
Demerara	Não houve
Branco Banguê ...	3$300 a 3$500
Somenos	2$500 a 2$600
Mascavado	1$800
Bruto secco	1$800
dito mellado	Não houve
Retames	Não houve

Aguardente — Para o agricultor de $400 a $450 a canada, conforme o grão.

Alcool — Para o agricultor cota-se de $800 a $900 a canada, conforme o grão.

Borracha — Cota-se a de mangabeira de 1$000 a 1$300 e a de maniçoba de 1$400 a 1$800 o kilo, conforme a qualidade.

Mamona — Cota-se este artigo ao preço de 1$700 pelos 15 kilos na estação.

Couros espichados — Cota-se este artigo ao preço de 1$000 o kilo.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$000 a 1$020 o kilo.

Couros verdes — Cota-se de $750 a $800 o kilo.

Caroço de algodão — Cota-se este artigo ao preço de $900 a $930 pelos 15 kilos, conforme a procedencia.

Café — Cota-se este artigo ao preço de 8$200 a 8$500 pelos 15 kilos.

Cera de carnauba — Cota-se este artigo ao preço de 24$ a 23$000 pelos 15 kilos.

Cacau — Cota-se a 7$800 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Farinha de Mandioca — Cota-se de 7$800 a 8$000 pelo sacco, com 60 kilos, conforme a procedencia.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero novo do Estado ao preço de 24$ a 25$000 o genero preto, a 16$ a 17$ o sacco com 60 kilos.

Milho—Cota-se o genero ao preço de 5$600 a 5$800 o sacco de 60 kilos.

Mel — Cota-se a pipa a 40$ sem o casco.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo de 1$800 a 1$850 cada uma.

Pelles de carneiro — Cota-se este artigo ao preço de 1$000 a 1$650 cada uma.

Sola — Cota-se este artigo ao preço de 6$600 a 10$000 conforme a qualidade e peso.

Os bancos abriram a 16 1/32 pence a 90 dias sobre Londres.

VAPORES A ESPERAR
MEZ DE JANEIRO

"Minas Geraes", do sul, hoje.
"Itapura", do sul, a 2.
"Cururupu", do norte, a 5.
"Matador", da Europa, a 5.
"Voltaire", do sul, a 5.
"Ceará", do sul, a 6.
"Pirangy", do sul, a 6.
"Sequana", do sul, a 6.
"S. Paulo", do norte, a 6.
"Liger", da Europa, a 8.
"Vauban," do sul, a 7.
"Higer", da Europa, a 8.
"Orita", da Europa, a 9.
"Asturias", do sul, a 11.
"Aragon", da Europa, a 15.
"Avon", do sul, a 25.

VAPORES A SAHIR

Pará e escalas, "Minas Geraes", hoje.
Manáos e escalas, "Minas Geraes"
Porto Alegre, "Taquary", a 2.
Porto Alegre, "Itapura", a 4.
F. de Noronha, "Maranhão", a 5.
Santos e escalas, "Santa Lucia", a 6.
Santos e escalas, "Petropolis", a 6.
Rio e escalas, "S. Paulo", a 6.
Manáos e escalas, "Ceará", a 6.
Bordeaux e escalas, "Sequana", a 6.
Buenos Aires e escalas, "Orita", a 9.
Santos e escalas, "Zealand", a 10.
Manáos e escalas, "Pirangy, a 10.
Southampton e escalas, "Asturias", a 11
Maranhão e escalas, "Cururupu", a 12.
Santos e escalas "Grefield", a 12.
Santos e escalas, "Matador", a 15.
Buenos Aires e escalas, "Aragon", a 15.
Southampton e escalas, "Avon", a 25.

VAPORES NO PORTO

Vapor nacional "Aracaty", carregando.
Vapor nacional "Lapa", carregando.
Vapor inglez "Norsemann", apparelhos telegraphicos.
Barca noruegueza "Channa", descarregando.
Galera norueguesa "Novo", descarregando.
Lugre inglez "Mafiel Daf", descarregando.

MUTUALIDADE PERNAMBUCANA

SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA -- Exclusivamente Mutua

Fundada em 9 de Julho de 1912

Approvada e autorisada a funccionar pelo Governo Federal

DECRETO n. 9936 — CARTA PATENTE n. 64

Fiscalisada pela Inspectoria Geral de Seguros

Deposito de Garantia no Thesouro Federal

RS. 100:000$000

SINISTROS PAGOS

RS. 72:420$000

PECULIO DE RS. 30.000$000

(PAGAVEL INTEGRALMENTE)

A Sociedade opera unicamente com uma serie de 3.000 mutualistas

Em cada apolices só uma vida periga **Não tem accionistas**
E 80 por cento do saldo do fundo de despezas divide-os annualmente pelos seus associados.
O paragrapho unico do art. 42 não deixa o mutuario perder o seu seguro ! !

O socio que por invalidez ou falta de recursos pecuniarios, não pudér pagar as quotas sinistraes depois de ter cumprido com pontualidade durante 6 annos, todos os seus deveres sociaes, a sociedade chamará a si os pagamentos, não perdendo o mutuario o direito ao peculio de.................. **Rs. 30:000$000** que será pago sem desconto.

ATTENÇÃO

Já se acha creado o fundo especial, para attender ao caso acima previsto.

Para viver ás claras A Mutualidade, publica trimensalmente um resumo de seu movimento, annualmente um balanço e só faz propaganda distribuindo os seus Estatutos.

NOTA IMPORTANTE!!

No prazo de 18 mezes só quatro sinistros se verificaram os quaes já se acham devidamente saldados.

Procurae conhecer as **garantias e as vantagens** que offerece a **Mutualidade e depois effectual o vosso seguro.**

Pedi estatutos, propostas e informações na—**Séde Social Rua do Livramento n. 6—1. andar— Endereço Teleg.—MUTUALIDADE—Caixa do Correio n. 239**
Telephone n. 1.000 **RECIFE—PERNAMBUCO**

Estrellas do Brazil

Casa Importadora de
Fazendas, Modas e Confecções
DEPOSITO
De roupas feitas e por medida
4-Rua Barão da Victoria-4 PERNAMBUCO

ILEGÍVEL

SYPHILIS
Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA OU FLORES BRANCAS, MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZA DO SANGUE, LYMPHATISMO, ULCERAS E GOMMAS, DORES NOS OSSOS, ECZEMAS, DARTHROS, EMPINGEM, FERIDAS, BOUBAS, ESCROPHULAS, FISTULAS, PARALYSIAS, GOTTAS, ARTHRITE BLENNORRHAGICA

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

Cajurubeba

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor,

Nenhum outro medicamento convem melhor á depuração de um vicio de sangue do que o **Cajurubeba,** ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios pincipios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGEDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!
27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

Silva Braga & Ca.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornelias

ESPECIALIDADE DA

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo, por isto, o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir efffeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de **DUZENTOS** attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa **FORMULA DO DR. DORNELLAS.**

A unica verdadeira é preparada na
DROGARIA E PHARMACIA MARTINS
que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88-Rua Duque de Caxias-N. 88

Madeiras do Pará

Aos srs. proprietarios e constructores

Encontra-se nesta cidade o sr. Henrique Monteiro, representante da importante casa MANOEL PEDRO & Ca., do PARÁ, o qual vem em propaganda das madeiras d'aquelle estado, para o que traz um mostruario variadissimo, o qual brevemente, será exposto em logar previamente designado.

A MUTUA PREDIAL DO RECIFE

Sociedade Anonyma de Construcções e Premios

A Unica deste Estado, no genero, que tem constituição e funcções legaes

Capital social	500:000$000
Capital mutuario inscripto	2089:200$000
Premios conferidos e pagos	82:384$000
Capital empregado em operações prediaes para os mutuarios	123:000$000

CONFERE PREMIOS MENSAES ATE 10:000$000 POR SERIE COMPLETA DE 5.000 MUTUARIOS.

ADQUIRE E CONSTRÓE PREDIOS PARA OS MUTUARIOS ATE' O VALOR DE 10:000$000 CONTRA AMORTISAÇÕES MENSAES

O MUTUARIO QUE NÃO FOR SORTEADO SERA' REEMBOLSADO, FINDO O PRASO DE DURAÇÃO DA SERIE, DA IMPORTANCIA DAS MENSALIDADES PAGAS

JOIA DE ADMISSÃO: 10$000 — **MENSALIDADES: 5$000**

SÉDE—RUA 1.º DE MARÇO N.º 8, 1.º ANDAR

Caixa Postal, 126 — **(Entrada pela Rua 15 de Novembro)** — Telephone n.º 306

PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES E PECULIOS

Auctorizada a funccionar pelo governo federal por decretos Ns. 6917, 7695 e 8801

Capital realizado - mais de oito mil contos

Socios inscriptos até 30 de Novembro 86.430

SÉDE EM S. PAULO

Em virtude da fuzão das series norte e sul, constituindo hoje o territorio Nacional está a Previdencia uma unica zona pagando os peculios da seguinte forma:

Peculio Popular—dez contos.

Peculio Geral—trinta contos.

Peculio Especial—vinte contos.

A joia para o Peculio Popular é de 300 mil réis; para os Peculios Geral e

Especial—um conto de réis.

Além do Peculio, restitue a sociedade á familia do socio fallecido a importancia com que elle contribuio para os seus cofres.

A Previdencia já pagou de Peculios até 31 de Agosto de 1913 a importancia de 428:000$000.

Quotas pagas para funeral até 31 de Agosto de 1913 — 26:100$000.

Agente Geral Corbiniano C. Campelo

A Presidencia tem a sua agencia geral situada á rua Barão da Victoria n.º 67 1.º andar.

Avisos Funebres

D. Lybia de Andrade Lyra

7º DIA

Monsenhor Fabricio de Araujo, penalisado ante a morte da sua parenta **D. Lybia de Andrade Lyra** esposa do Dr Carlos Lyra Filho, occorrida na cidade de Timbauba, no dia 26 de Dezembro p. passado, tem a honra de convidar a todas as pessoas das suas e das relações da illustre extincta a assistirem a missa que por eterno descanço della faz celebrar amanhã, 2 do corrente, no Seminario de Olinda.

Agradece desde já o comparecimento a este acto de religião.

Olinda, 1 de Janeiro de 1914.

Monsenhor *Fabricio de Araujo.*

D. Lybia de Andrade Lyra

7º DIA

Dr. Leopoldo de Araujo e sua mulher, tendo de mandar celebrar uma missa pelo eterno repouso da alma de sua muito estremecida sobrinha e afilhada **Lybia de Andrade Lyra,** convidam aos seus parentes e amigos bem como aos da finada para assistirem-na ás 8 horas da manhã, de sexta-feira, 2 de Janeiro, na matriz da Boa-Vista.

Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem.

D. Lybia de Andrede Lyra

7º DIA

Amaro de Medeiros e João Tavares, auxiliares da Empreza do "Diario de Pernambuco," dolorosamente sensibilisados diante do fallecimento prematuro da Exmª. Sra. D. **Lybia de Andrade Lyra,** na cidade de Timbauba, no dia 26 de Dezembro p. passado, convidam a todas as pessoas das suas e das relações da illustre extincta, a assistirem a missa, que por alma desta, mandam celebrar no dia 2 do corrente as 8 horas da manhã no Convento do Carmo.

Confessam os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Recife, 1 de Janeiro de 1914.

Pó de Mosquito DESTRUIDOR

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolho, formigas, e sem rival.

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, galos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamsnte inofensiuo para a saude humana

1$000 A LATINHA

Vende se em todas as pharmacias

Depositartos geraes **Silva Braga & C.**

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

RECIFE

Casa de modas

DE

M.me F. Fernandes

Especialidade em artigos de ultima moda

Vestidos, Chapeos, Espartilhos

Roupas brancas para senhoras e crianças

Completo sortimento de artigos para bordar

Mechinas para bordar

Preguesdos em todos os tamanhos

65, Rua Nova, Loja

RECIFE (Brésil)

Estrella do Brazil

Casa importadora de:

FAZENDAS, MODAS E CONFECÇÕES

DEPOSITO

De roupas feitas e por medida

4— Rua Barão da Victoria —4

Pernambuco

FOLHETIM N. 1

Do "Diario de Pernambuco"

A Queda de Cezar

A MANCHA VERMELHA

"Belgrave Square, novembro, 28.

Meu querido Frank:

Supponho que não pensarás em passar as férias em Heidelberg. Queremos-te aqui, junto de nós,na nossa velha e querida Inglaterra. O meu casamento com Daphne foi fixado para o dia de Natal, e não considerarei a cerimonia completa se tu não fores minha primeira testemunha. Vem, *vem, vem!* Não tenho tempo para te escrever uma palavra mais; imagina como ando afarefado. Escreve ou telegrapha immediatamente.

Teu

Jorge".

Tal era a carta que eu, Frank Willard, estudante no Collegio Odenwald, de Heidelberg, recebi na manhã do primeiro dia de dezembro.

O signatario da carta era meu irmão Jorge, capitão no... não sei que. Orgulho-me de não me lembrar do numero do regimento em que meu irmão serve; sou um homem pacifico, e aborreço a guerra e tudo o que com ella se relaciona, excepto, como é de suppôr, o meu soldadesco irmão, comquanto a nossa affeição tenha esfriado, ao menos pela primeira parte, por motivos que não tardarão em apparecer.

A carta vinha acompanhada de um retrato, uma miniatura exquisita, feita a oleo, em que o meu irmão apparecia vestido com o seu grande uniforme.

Um simples olhar volvido ao espelho me demonstrou quão desfavoravel me era a comparação.

Cada centimetro do corpo de meu irmão tinha a apparencia de um pedaço de heroe.

Eu... não sou feio. Na loteria do amor não são sempre os homens formosos aquelles a quem sae a sorte grande.

A Daphne, a quem meu irmão se referia, era nossa prima, uma rapariga de cabello escuro, olhos azues e bella como Venus.

Seu pae, Geraldo Leslie, foi meu tutor e de Jorge por morte de nossos paes. Levou-nos para sua casa e tratou-nos com todo o carinho, como se fossemos seus proprios filhos.

Antes de tudo, temos que agradecer-lhe a affeição com que sempre nos tratou, tanto mais apreciavel quanto é certo que meu pae fôra homem de temperamento nada expansivo. Sem embargo, *de mortuis nihil nisi bonum.*

O meu primeiro impulso, ao lêr a carta de meu irmão, foi pegar na penna e recusar o convite.

— O que! — dirão — recusar-se a assistir ao casamento de um irmão? Negar-se a passar com a familia, na velha e querida Inglaterra, um dia como o de Paschoa, data querida para todo o bom inglez, visto como é consagrada á festa do lar? Respira ainda esse homem que tem uma alma morta?

Exactamente. A minha alma estava morta para tudo o que se referia aos esponsaes de Daphne. Quatro palavras explicarão o motivo: eu tambem amo Daphne. Sim, amo-a e disse-lh'o; mas só para saber se havia entregado o seu coração a Jorge.

Não vou encher este capitulo com lamentações do meu amor frustrado. Basta dizer que sahi de Inglaterra desesperado e com o firme proposito de não voltar a vêr Daphne. Matriculei-me na Universidade de Heidelberg, esperando encontrar no estudo a paz de que o meu espirito carecia.

As estrophes e antiestrophes gregas podem ser uteis, talvez interessantes; mas havemos de convir que são um triste substituto do amor. Como quer que seja, não conseguiram fazer-me esquecer Daphne. A sua angelical imagem continuava a perseguir-me, e, á semelhança de Manfredo, passei muitas noites nas montanhas de Heidelberg com os olhos fixos nas estrellas e pensando no meu amor.

Como se comprehende, a carta de meu irmão não me proporcionava nenhum prazer; pois, comquanto elle ignorasse o meu amor por Daphne, o seu convite, traduzido na linguagem do meu pensamento, queria dizer:

— Vem e sê mais desgraçado do que és!

No mais recondito da minha alma, eu tinha abrigado a esperança de que algum acontecimento imprevisto viria a desmanchar o casamento de Jorge.

O grão de areia desta pobre esperança voava agora arrebatado pelo sopro brutal da realidade!

A 25 daquelle mez meu irmão roubar-me-ia Daphne para sempre!

Durante alguns dias luctei com o meu desespero; por fim, resolvi assistir ao casamento.

— Representarei o papel de stoico, acceitando o inevitavel! — murmurei. — Talvez o facto de vêr Daphne esposa de outro, de meu proprio irmão, cure esta horrivel loucura.

Não quero negar que a curiosidade de vêr como Daphne procederia nesta occasião me levou, em parte, a adoptar essa resolução, e, pobre louco! pensei no tremulo aperto de mãos, no estremecimento, no rubor e no furtivo olhar com que uma mulher não deixa nunca de distinguir o homem que lhe declarou o seu amor.

No dia proprio embarquei em um dos vapores que fazem a travessia de Calais a Dower.

O mar estava singularmente tranquillo, o que é rarissimo no Canal, e a atmosphera tinha esse tom que faz presagiar uma proxima e copiosa nevada.

Envolto no meu casaco de pelles, debrucei-me no varandim para ouvir o argentino som dos sinos que, em todas as torres da cidade, annunciava alegremente a proximidade do fausto dia.

O navio ia-se afastando da costa franceza, e pouco a pouco o alegre repique foi-se perdendo ao longe.

Voltei a engolfar-me nos meus tristes pensamentos. Fazer de stoico não é tarefa agradavel.

Ainda assim, não estava absolutamente desesperado. Um raio de esperança fulgurava na minha mente, e sentia crescer essa esperança á medida que se encurtava a distancia que me separava de Daphne.

Nihil desperandum devia ser o meu lema.

O casamento não se realizará ainda: quantos casamentos se teem desmanchado até junto dos altares! Porque não podia desmanchar-se o delles?

Seria uma idea insensata, uma loucura; mas á medida que me approximava da Inglaterra abrigava maiores esperanças de que o Destino podia ainda trazer Daphne aos meus braços.

E como se isto fosse já uma realidade, comecei a percorrer com largas passadas de vencedor a coberta do vapor, não pensando em me recolher á camara, apezar da neve cahir em abundantes flocos.

Que poderosa acção exerce a esperança sobre a mente humana!

Por fim fui arrancado ao meu doce sonho pelo subito resplendor do farol da bahia de Dower, cuja potente luz conseguia rasgar a opacidade da atmosphera.

No molhe, sob as luzes, viam-se algumas pessoas, e entre ellas uma silhueta militar envolta num capote cinzento.

A sua presença ali, no molhe de Dower, esperando-me, augmentou o meu estado de excitação; esta circumstancia fez empallidecer a querida esperança que começára a acalentar.

— Pobre Jorge! — murmurei.— Vir expressamente á Dower para me esperar! Deixar Daphne por minha causa!

Ao atracar o vapor junto do molhe, quiz estender a minha mão para apertar a sua; mas notei, com profundo assombro, que a silhueta de meu irmão tinha desapparecido.

Porque não esperara o meu desembarque?

Ter-me-ia enganado? A estatura, o rosto, o ar... tudo me recordava meu irmão. Teria sido uma illusão de optica?

Seria possivel que estivesse transtornado até o ponto de confundir meu irmão com um desconhecido?

Não era surprehendente a fórma singular porque havia desapparecido o personagem?

Quiz averiguar. Se Jorge tinha vindo de Londres no comboio, como é natural, havia de ser visto pelos empregados da estação.

— Se outros viram o homem do capote cinzento, estará provado que não houve illusão da minha parte — pensei.

Entrei na estação e interpellei o primeiro empregado que vi; era um rapaz com ar somnolento que trazia na botoeira um raminho florido.

Respondeu com bocejos ás minhas perguntas, até que o contacto com uma moeda de prata pareceu restituir-lhe todas as faculdades.

— Um cavalheiro de aspecto militar? Sim, effectivamente, estava um na platafórma, ha alguns minutos.

— Que signaes tinha? — perguntei, emquanto os meus companheiros entravam em tropel na estação.

— Não era muito alto... o que é defeito num militar,, comquanto Bonaparte...

— Que me importa Bonaparte?! Continue a descripção! — exclamei mal humorado, porque tinha frio e fome e estava cançado, circumstancias não muito apropriadas para causar satisfação.

(Continúa)

Companhia Cinematographica Brasileira

Sede S. Paulo

Succursal: Rio de Janeiro

Agencia geral para todos os Estados do Norte

PERNAMBUCO — Rua Duque de Caxias, 28

A COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

que abriu desde outubro do anno passado a agencia geral para todos os Estados do Norte em Pernambuco tem conquistado o favor de todos os principaes estabelecimentos da Capital, arredores e cidades do Estado. Ella conta hoje mais de trinta cinemas como seus regulares freguezes em Amaragy, Arruda, Barreiros, Bezerros, Camaragibe, Caruaru', Casa Amarella, Catende, Escada, Feitosa, Floresta dos Leões, Frexeiras, Garanhuns,Goyanna, Gravatá, Ilha do Pina, Ilha das Flores, Itabayanna, Jaboatão, Jacaré, Lagôa Grande, Nazareth, Olinda, Torre, Palmares, Pesqueira e Victoria. Seu "stock" enorme proveniente das tres casas cinematographicas da Capital Federal,*Avenida, Odeon, Pathé,* propriedades da Companhia, permitte-lhe de fornecer tres cinemas na mesma cidade sem os metter em concurrencia. A Companhia é agente exclusivo para todos os Estados do Brasil das fabricas francezas Gaumont, Pathé, com suas multiplas marcas" "film" d'arte italiano, Amerikan Kinema, Valetta, Uralia, etc., etc.; das fabricas italianas: Ambrosio, Cines, Pasquali, tendo agentes nas principaes cidades da Europa compra escolhendo as melhores producções cinematographicas com exclusividade para o Brasil.

Ella é recebedora exclusiva das Séries Suzana Grandais, Ivette Andreyor, emfim é a primeira e mais afamada companhia que existe no Brasil.

Tambem a Companhia Cinematographica Brasileira tem um deposito permanente de todos os utensilios proprios dos cinemas, tal que: apparelhos completos de projecções animadas e fixas da celeberrima

FABRICA PATHE Freres

de quem a Companhia é agente e todas as peças sobresalentes; e tambem a Companhia é agente da

Casa ASTER

fabricante do conjuncto electrogenio da força de 42 amperes por 70 volts.

Pedir catalogos e informações na Agencia Geral, Rua Duque de Caxias 28, Recife.

CASA DE " " " " " " " " " FRANCEZES

da Firma de Israel Irmãos d'esta praça

CASA TERREA
Junto da Padaria á Rua
Estreita do Rosario

RUA DO FOGO-2

Vende-se em grosso e a retalho fazendas Francezas em todos os generos para senhoras e homens.

Especialidade exclusiva em Echarpes, costumes Tailleurs, Manteau e Robes Parisienses.

Spoken English

TONICO JUA' MUTAMBA

Excellente preservativo contra a queda do cabello e delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas.

UNICO DEPOSITO—**Pharmacia Martins.**
Rua Duque de Caxias n.º 88—Recife.

Armazem da Cruz Branca

DE

A. S. MAIA

32—PRAÇA MACIEL PINHEIRO—32

RECIFE-PERNAMBUCO

Grande deposito permanente de Xarque, Sal, Farello e Cereaes

SORTIMENTO COMPLETO DE GENEROS ALIMENTICIOS DE 1.ª QUALIDADE

Casa especialista em Chás, Conservas e generos Inglezes. Vinhos finos, Cognacs, Champagne, Cervejas, Vermouths e outras bebidas recebidas directamente.

Chamamos attenção do vinho do Porto *Sarono*

Preços sem competencia—Agrado e sinceridade

TELEPHONE N.º 776

Camisas Americanas

Côres fixas

Lindos padrões

Excellentes e commodas

SÓ RECEBE A

SAPATARIA COLOMBO

12-Rua Barão da Victoria-12

Domingos Netto & C.

PRÉALLE & C.

Grande Estabelecimento

DE

Pianos, Musicas e instrumentos de Musicas

FUNDADA EM 1891

Rua da Imperatriz N. 29

PERNAMBUCO

A FELICIDADE DO NORTE

JOIA 10$000 MENSALIDADE 5$000

Não tem chamada! Contribuição de accordo com a lei n. 173 de 10 de Outubro de 1893

mutualismo! A unica que empresta dinheiro aos seus mutuarios, para pagamento em prestações, conforme o accordo feito Em Abril proximo devemos fazer os dois primeiros emprestimos a dois mutuarios.

A unica que garante sorteios semanaes pela Loteria Federal de todos os sabbados!...

Inscrevei-vos, pois, como mutualistas da "A Felicidade do Norte", que praticareis um acto de honra!

A unica que empresta dinheiro ao mutuario, com garantia unicamente da caderneta!...

Serie Dotal — Joia 10$000. Mensalidade 2$000. Dote de 5:000$000 depois de seis mezes!

Estatutos e prospectos gratis

á RUA DA PENHA N.: 7 - Sobrado

Precisa-se de agentes em todo o Brazil

4 Sorteios por mez na importancia de 16:000$000!!..

Armazem do Lima

FUNDADO EM 1824

Sortimento Excelsior de generos-alimenticios, chá, licores, conservas, bonbons, Brindes de Paschoa, S. João e Natal, vinhos finos e de pasto, sobresahindo-se o Puro Alcobaça de J. E. M. e o delicioso vinho do Porto CARICIA

Permanente stock de cervejas ANTARTICA BRAHMA SUPERALE E GERMANIA

Remessas mensaes, preços excepcionaes

Importação directa

Almeida Pereira & Cia.

1-RUA BARÃO DA VICTORIA-3

MUTILADO

OFFERTA LIMITADA

DA Biblioteca Internacional

Para maior segurança de obter alguns dos exemplares que temos promptos para entrega immediata, enviem-nos desde já a sua encommenda.

Afim de dar a conhecer immediatamente este protntoso livro, nos Estados de Pernambuco, (Alagôas, Rio do Grande do Norte, Ceará, Parahyba, Piauhy e Maranhão, offerecemos uma edição limitada, com um abatimento de 160$000 sobre o preço normal, acceitando o pagamento da obra em pequenas prestações mensaes.

Depois de esgotada a nossa edição introductoria, a Bibliotheca só será vendida pelo preço normal. Portanto, quem quizer proceder prudentemente deverá assignar e manar-nos immediatamente a sua encommenda..

As mais bellas e interessantes producções da litteratura brazileira, desde os sus inicios até hoje, foram reunidas as melhores obras produzidas em todos os paizes durante os 6.000 decorridos desde que se começou a crear a litteratura.

Os mais eminentes criticos e eruditos do novo mundo e da Europa conjugaram os seus esforços para levar a cabo esta obra monumental, collecção de todo o ponto digna de attenção e de melhor apreço dos estudiosos, ao mesmo tempo que cheia do mais attrahente interesse para os leitores mais indifferentes.

Nosso folheto descriptivo será enviado, gratis e porte pago logo que recebamos o coupon embaixo inserto.

MARECHAL HERMES DA FONSECA

Presidente da Republica

"Vejo na "Bibliotheca Internacional" uma obra grandiosa, util e interessantissima sobretudo em nosso continente, onde muito contribuirá para tornar conhecida em cada nação a literatura das suas co-irmãs."

Dr. Alberto Maranhão

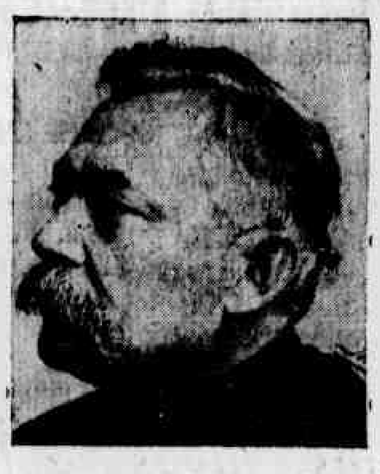
Presidente do Rio Grande do Norte

"Da leitura rapida a que procedi, verifiquei que aquella importantis- contribuição literaria e scientifica de nosso paiz, tornando-se os que a emprehenderam merecedores da gratidão de quantos se preoccupam com o progresso das letras em nossa querida patria".

General Dantas Barreto

Governador de Pernambuco

Para justificar a importancia da "Bibliotheca Internacional de Obras Celebres", cujo trabalho faz honra á empreza editora que o iniciou, bastam, a meu ver, os conceitos já enunciados, sobre o seu largo destino, de Ruy Barbosa, Sylvio Romero e outros escriptores de responsabilidade scientifica e literaria.

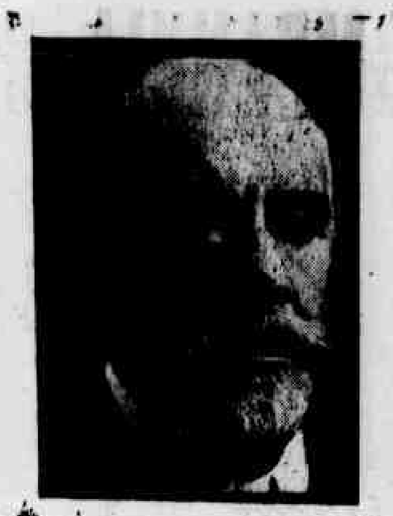


DR. SYLVIO ROMERO

Da Academia Brasileira

"Tanto quanto pude rapidamente apeciar a "Bibliotheca Internacional" representa bem o fim que se propoz. E' uma bella collecção, que dá idéa nitida da literatura universal de todos os tempos.

A nós brazileiros agrada-nos sobremodo o destaque em que se acha nessa pugna geral dos espiritos a nossa amada terra."



DR. H. MILET

Lente da Faculdade de Direito

"A obra da "Sociedade Internacional" é um thesouro de riquezas inconsumiveis, é um escrinio de bellezas, ricas e primorosas joias de literatura mundial, é finalmente, um repositorio de conhecimento e de idéas com que os espiritos eleitos e geniaes augmentaram o patrimonio da humanidade.

O sabio deve-a ter na sua biblioteca como fonte de consulta e de prazer, e o neophito na estante para cartilha de instrucção".

SENADOR RUY BARBOSA

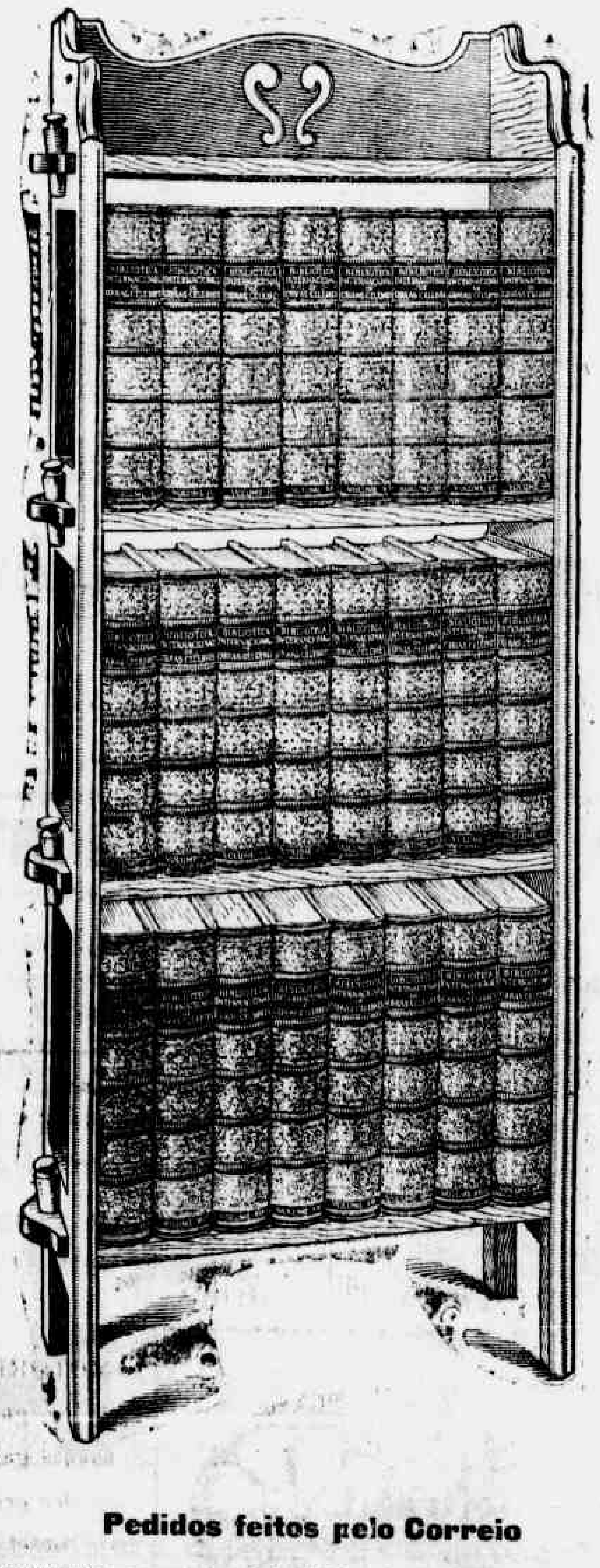
Da Academia Brasileira

"E' no genero, um monumento literario, de que só uma grande empreza poderia assumir a iniciativa. Estes volumes apresentam n'uma selecção de magnificos especimens todo o desenvolvimento intellectual da humanidade. Elles constituem por si sós, uma excellente livraria em resumo que honra a nossa lingua, a nossa cultura, e deve prestar optimos serviços á educação de todas as classes no Brazil e em Portugal. De ambos estes paizes merecem o reconhecimento os autores d'este esplendido trabalho."

CARDEAL ARCOVERDE CAVALCANTI

Arcebispo do Rio de Janeiro Recife

Esse é um trabalho de vulto, que põe em evidencia a energia e a dedicação de todos quantos nella se empenharem e o levaram a cabo Trata-se de uma vasta e variada collecção de trechos de autores classicos ou de nota, colligidos sem preoccupação ou prejuizos. Por amor da exatidão, reconhecemos que alguns desses trechos podiam ter sido excluidos da collecção, sem de leve prejudical-a, mas iso, não obstante, podemos dizer que é uma tentativa digna de applausos, que põe em evidencia a energia e boa vontade de todos quantos a ella se applicaram a nella tomaram parte.



Uma obra de valor permanente

O genio litterario do Brasil, tão fecundo, e por tantos motivos merecedor de interesse não só dos brasileiros, como de todo o mndo, não teve até hoje monumento mais digno delle e tão perduravel como o que se lhe erigia com a **Bibliotheca Internacional de Obras Celebres**

O unico profecto da actividade humana, que resiste completamente á acção do tempo é a obra do grande escriptor, tão fresca e interessante agora, como quando nasceu e como de hoje a mil annos. Os grandes sabios são excedidos, a sciencia de hoje avança sobre a de hontem: mas a Homero, Eschylo, Sophocles, Virgilio, não ha progressos que os envelheçam.

Só o escriptor, entre os filhos favoritos da natureza, produz obras indestructiveis; mas só os grandes perduram: e essses são os que figuram na **Bibliotheca Internacional**

"O melhor meio de manter un nivel elevado da arte de escrever, disse um grande sabio inglez, é o methodo das anthologias, ou selecções das obras que conseguiram predominar e impôr-se na luta pela existencia, demonstrando assim, praticamente as qualidades que preservam do esquecimento o nome de um escriptor."

As encyclopedias ficam atrazadas passados alguns annos depois [illegible] grandes mestres contidos na **Biblioth**[illegible] **Internacional** valiosos quando com elles se delei-tarem os netos dos actues leitores, como o estão hoje em dia, como o foram sempre, mesmo os mais antigos, desde que saíram das pennas dos seus autores.

Interesse constante da Biblioteca

A **Bibliotheca Iternacional** contém as obras primas de todos [illegible] que proporcionaram prazer e ensinamento a milhões de pessoas. O tempo não poderá damnifical-a, nem é possivel esgotar os seus thesouros. Procura-se prazer? Nella se encontra, seja o leitor grave e meditabundo, ou alegre e expansivo; sejam os seus gostos constantes ou voluveis. Pretende-se leitura continua? A **Bibliotheca** mantem constantemente o interesse, e o leitor é caprichoso A sua attenção se sentirá presa; se nunca dantes foi dado a leituras, esta obra lhe fará adquirir esse gosto, graças aos abominaveis attractivos ue encerra. Se, por outro lado, se pretendem conhecimentos, ahi está a sabedoria [illegible] cultura e bom elto na vida de todos ue a ella recorrerem em busca de auxilio e guia.

Obras primas para todos os gostos

Tem-se predilecção pelo romance e pelo conto? O mais selecto desse genero aqui está. em quantidade sufficiente pra entreter o curso de umavida inteira.

E' a poesia o que mais agrada? Aqui estão as mais inspiradoras composições poeticas de todos os tempos. interessa-vos a historia? Todos os grandes historiadores relatam os principaes acontecimentos, que influiram nos destinos da humanidade e namarcha da civilização.

Attrai-vos sobretudo a critica, o ensaio, a philosophia, a sciencia? Eis os primeiros criticos, ensaistas e scientistas! nteressantissimos lances se vos deparam. Chama preferentemente a vossa attenção o thetro, a arte, a correspondencia epistolar, o humorismo? Ou quereis deliciar-vos com leituras commovedoras, ou socegadas, ou edificantes, ou divertidas, ou educadoras Tudo isso, o melhor de tudo isso, tudo isso, e muito mais, se encontra na **Bibliotheca Internacional.**

O resultado de um trabalho colossal

De todos os grandes escriptores estrangeiros se encontram na **Bibliotheca** as obras primas, seleccionadas pelos primeiros eruditos e criticos dosdifferentes paizes da America e da Europa e excellentemente traduzidas para portuguez.

Não é facil calcular o que representa de erudição extensissima, de tempo e de trabalho, esta obra formidavel, é a tarefa de selecção e compilação occupou centenas de obreiros [illegible] escolher com seguro conhecimento as obras mais importantes e apreciaveis de uma unica literatura é neces[illegible]pectivo idioma, e depois effectuar uma enorme leitura, ajudado de muito senso critico e erudição. Nenhuma pessoa, por excepcionaes que fossem [illegible] sob que foi construida a **Bibliotheca.**

Esta habilissima e completa selecção inclue effectivamente as mais interessantes producções litterarias do Brasil, Portugal, Allemanha, Fran[illegible]ca Hespanhola, Italia, Russia, Noruega, Suecia, Dinamarca, Austria, Estados Unidos, Grecia, e Roma antiga, antigo Egypto, India, etc.

Todas as obras estrangeiras, foram traduzidas em portuguez, por competentes linguistas e literatos, e são apresentadas numa disposição chronologica e corelacionadas, sob a furma mais agradavel e interessante. Desta maneira tem o leitor constantemente á sua disposição e na sua propria lingua a nata das creações espirituaes de todos os povos, em todos os tempos.

A belleza material

Assim com todas as nações são literariamente representadas na **Bibliotheca nternacional de Obras Celebres,** muitos concorreram para a sua feitura material, pois que os editores procuraram os melhores elementos e as mais perfeitas condições para cada materia prima e cada elemento, por toda a parte, na Europa e na America. O papel, tant odo texto, como [illegible] o feito propositalmente par esta obra, e escolhido depois de analysadas e submettidas a provas varias amostras.

A impressão se consagrou o mais minucioso cuidado, pois mesmo com excellente papel e emprego de typos especiaes, o trabalho deixaria a desejar se se não imprimisse com omaior esmero.

Conseguimos os melhores typos possiveis,o papel mais adequado e a mais esmerada impressão, sem olhar ás depezas, os editores consideraramseu dever o attender ás encardenações,

A. A. Turbayne, o primeiro artista na especialidade, discipulo e seguidor dos maiores desenhou expressamente para a **Bibliotheca** os modelos das encadernações. Sãot os typos de encadernação: de percalina, estylo Roxburghe, 3|4 de marroquim, e marroquim inteiro.

E' mister apressar-se

O esplendido exito da nossa offerta introductoria, com um abatimento de 160$000 sobre o preço corrente, tem sido tal, que, em poucos dias se esgotou quasi toda a provisão que tinhamos paa entreg aimmediata.

Está em caminho outra remessa da edição introductoria, mas a descarga e formalidades da Alfandega, exigirão bastante tempo.

E' certo, que, dentro de algumsdias, se esgotará completamente a nossa actual provisão de um dos quatro modelos de encadernação, e extremamente possivel que logo a seguir se venda completamente outro modelo. Por isso, quem não mandar o seu pedido immediatamente, muito provavelmente terá que esperar que venham outros exemplares da encadernação que preferiu. ambe mé possivel que quem se demore já não consiga obter exemplar algum pelo preçointroductorio.

Por isso, os moros se expõem, a não só ter demoras na entrega, como mesmo a chegar tarde para obter o abatimento dee 160$000 sobre o preço corrente. Para receber o folheto e depois encommendar a Bibliotheca a tempo, devem mandar-nos já o coupon do canto inferior desta pagina.

SOCIEDADE INTERNACIONAL

Exposição-Rua da Imperatriz 15 ((as 10 às 3 hora e das 5 às 7 horas).

(Edificio da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco)

Correspondencia Caixa do Correio-127-Recife

Um folheto gratis

Sociedade Internacional

Caixa do Correio, 287 RECIFE

Queiram enviar-me o seu folheto illustrado gratis e porte pago

NOME ____________________

PROFISSÃO ____________________

____

Alguns dos numerosos compradores da Biblioteca

Entre os compradores da biblio- teca se encontram representantes de todas as classes sociaes. Por fal ta de espaço damos a seguir apenas os nomes de uma pequenissi ma mimoria :

Capitão Eudoro Correia.
Dr. Soares de Avellar.
Associação dos Empregados do Commercio do Recife.
Sr. Franklin E. de Magalhães Seve.
Sr. Cicero de Diniz.
Sr. Francisco P. de Andrade Lima.
Sr. Ernesto D'amorim Silva.
Sr. Alvaro Pinto Alves.
Dr. Sabino Pinto.
Sr. M. F. Souto Filho.
Dr. Thomaz de Carvalho.
Sr. José L. de Amorim Costa.
Sr. João Fernandes Vianna.
Rev. Pe. Tertuliano Fernandes.
Sr. Carlos Guimarães.
Dr. Manoel I. Oliveira-Araujo.
Dr. Constancio L. Pontual.
Dr. Affonso Fernandes Barros.
Dr. Alfredo A. da Silva Freire.
Dr. Ascanio Peixoto.
Dr. João E. Pereira Faneca.
Sr. José Candido Dias.
Dr. Henrique Milet.
Dr. Frederico Curio.
Sr. Olimpio Galvão.
Dr. Gonçalves Mello.
Dr. João Amorim.
Sr. Henrique Augusto Antunes.
Sr. Taurino José Baptista.
Sr. Carlos Barbosa.
Sr. Luiz de Hollanda Cavalcante.
Sr. Antonio Cruz.
Sr. Manoel Raymundo C. de Farias.
Dr. Luiz Carneiro da Silva.
Sr. José Augusto Ribeiro da Cunha.
Dr. Ismael Evaristo C. Gouveia
Dr. Osvaldo Machdo.
Dr. S. Cesar Coutinho.
Sr. Manoel Izidro de Miranda.
Sr. Alfredo A. Cavalcante Medeiros.
Sr. José da Silva Moreira.
Sr. Huascar Purcell.
Sr. Antonio Florentino de A. Rego.
Sr. Augusto Silva.
Sr. João Augusto Alves da Silva.
Sr. Mario C. de Gusmão Lyra.
Sr. Olympio Brederode & Cª.
Sr. A. G. Freitas.
Sr. Layette Lemos.
Sr. Octavio José Gonçalves Lima.
Iona & Cª.
Sr. Diogenes Penna.
Dr. Alvaro Simões Barbosa.
Dr. Carlos Affonso Medeiros.
Dr. Henrique de Figueredo.
Dr. Manoel Netto C. Campello.
Sr. Oscar Bradão.
Capitão Victoriano Costa.
Dr. João Eulalio.
Dr. José Frota.
Perseverança Auxiliar.
Dr. S. Pinheiro.
Dr. Manoel Ramos.
Dr. José P. Caracas.
Sr. Julio Brigido.
Dr. José de Barros Lima.
Frei Lucas Bonnegut.
Sr. Manoel I. da Silva Guimarães.
Dr. Arthur Cavalcante.
Sr. Antonio A. Lyra Junior.
Sr. Rodolpho Lima.
Rev. Pe. Severiano L. Ramalho.
Dr. João Ferreira D. Carneiro.
Dr. Oscar C. de Oliveira.
Sr. Salathiel de A. Mello.
Sr. Porfirio de Menezes.
Sr. Carlos Pery Lemos.
Sr. João Gonçalves Silva.
Sr. João Amorim Junior.
Sr. Arthut Tavares de Moura.
Sr. Eulogio E. Antunes.
Sr. Manoel Nogueira de Souza.
Sr. Luiz P. Vianna.
Coronel Manoel Rodrigues Porto.
Sr. Antonio Augusto de Lemos.
D. Fabio da Silveira Barros.
Sr. Delphino Bastos Tigre.
Dr. Francisco G. Araujo Sobrinho.
Dr. Francisco Amaral.
Sr. Manoel Agripino.
Sr. Firmo de Hollanda Cavalcante.
Sr. Francisco C. Filho.
Sr. Francisco C. Lima.
Sr. Elpidio Gondim.
Sr. Edgardo P. Costa.
Sr. Caros Cardoso.
Sr. Clunerio Chaves.
Sr. Christovão Cesar V. Pessôa.
Sr. Custodio M. Pontes.
Sr. Cicero Silva.
Sr. Bellarmino Vianna
Dr. Baptista Oliveira.
Bibliotecario do Gabinete de Leitura.
Sr. A. Leopoldo Silva.
Sr. Alves da Costa e Filho
Dr. A. Gouveia.
Sr. Antonio José de Festa
Sr. Antonio B. de Lima
Sr. Alcides dos Santos.
Sr. Alberto G. Wuchererf.
Dr. Armando Silva.
Sr. Acacio H. Pereira Pinto.
Dr. Murillo Silva.
Sr. Mario Linhares.
Padre Alfredo P. Damaso.
Sr. Correia de Araujo.
Dr. Ulysses P. de Mello Sobrinho.
Dr. Diomedes de Carvalho Lima.
Dr. Samuel C. Rodigues Campello.
Dr. Austiclino Paej Barreto.
Sr. Rodolpho Coelho de Moraes.
Padre José Soares de Albuquerque
Dr. Affonso Barata.
Dr. M. Costa Bivar.
Dr. hTomaz Landim.
Padre Mattias Freire.
Padre Joaquim H. da Silveira.
oCronel Henrique de Sá Filho.
Dr. Manoel C. Cavalcanti d'Albuquerque.

Pedidos feitos pelo Correio

Encommendas provenientes de localidades fóra da cidade do Recife, (exceptuados: Capital Federal e Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo e Paraná,) serão acceitas nas mesmas condições das encommendas de pessoas residentes nesta cidade, correndo,porém, o frete do Recife para o ponto de destino, por conta do comprador.

As remessas de dinheiro deverãoser feitas em carta registrada.

Os livros estão encaixotados em fortes caixotes forrados de folhas impermeaveis á agua, de modo que, avaria no transporte, é, por assim dizer, impossivel. Os pesos brutos variam: para os livros: de 55 a 60 kilos, conforme a encadernação e são: para a estante verticl, 15 kilos e para a estante gyratoria 38 kilos.

Só 20$ a dinheiro e 20$ por mez

Mediante o pagamento inicial de somente 20$ entregaremos sem fiador a toda pessoa de reconhec: la probidade, os 24 magnificos volumes da bibliotheca internacional.

Os compradores terão a obra em seu poder um mez antes de pagarem a primeira mensalidade de 20$, de maneira que todas as pessoas, por diminutos que sejam os seus recursos podem adquerir tão importante e bello livro.

Julia & A. Doederlein

A CASA ALLEMÃ

do Recife
Tel: 379

Recommenda para o novo anno as suas novidades, sendo:

B lusas, saias, vestidos, manteaux, echarpes,
enx **O** vaes para noivas e baptisados,
perfu **M** arias, dentifricios, escovas, pentes,
lenços, m **E** eias, luvas, gollas, espartilhos,
chapéos, tocas, **B** onets, fôrmas de palha e seda
roupa branca par **A** senhoras e crianças,
sedas, fazendas, camb **R** aias, atoalhados, filós,
rendas, fitas galões, bord **A** dos e gazes
velludos, leques, flores, enfei **T** es, calçados,
tranças, franjas, coques de cabell **O** etc.

E dà ainda como especial lembrança o desconto de 10 % atè os Santos Reis, desejando aos seus estimaveis freguezes infindas prosperidades em

1914

"A Americana"

Sociedade de peculios e rendas por Mutualidade

Autorisada a funcionar na Republica pelo Decreto n.º 10.172, de 16 de abril de 1913—Carta Patente n.º 79—Com deposito no Thesouro Nacional para garantia de suas operações

Endereço telegraphico — AMERICANA-RECIFE—Telephone n.º 936—Caixa do Correio n.º 42—SEDE: N.º 2—RUA DA IMPERATRIZ N.º 2—1.º ANDAR.

DIRECTORIA—Director-Presidente: Coronel Alfredo B. da Rosa Borges—Director-Secretario: Dr. J. J. de Faria Neves Sobrinho—Director-Thesoureiro: Arnaldo Olinto Bastos.

Série Especial A— 2.000 mutualistas. Peculio 100:000$000—Funeral 4:000$000—Premio mensal 20:000$000—Joia 600$000—Contribuição por obito 80$000.

Série Especial B— 2.000 mutualistas. Peculio 50:000$000—Funeral 2:000$000—Premio mensal 10:000$000—Joia 350$000—Contribuição por obito 40$000.

Série Geral A— 3.000 mutualistas — Peculio 50:000$000—Funeral 1:000$000—Premio em dinheiro 5:000$000—Joia 250$000—Contribuição por obito 15$000.

Séeie Geral B— 3.000 mutualistas — Peculio 15:000$000—Funeral 500$000—Premio mensal 2:500$000—Joia 150$000—Contribuição por obito 7$500.

Série Popular— 3.000 mutualistas — Peculio 3:000$000 — Funeral 250$000—Premio mensal 600$000—Joia 30$000—Contribuição por obito 2$000.

Série Livre (sem exame medico) 800 mutualistas—Peculio 20:000$000—Joia 300$000—Contribuição por obito 25$000.

"A AMERICANA" não opera por emquanto com a Série Especial a

Remissão de 10% em cada série, excepto na denominada **LIVRE.** Esta remissão começa a dar-se desde que a série tenha 200 mutualistas inscriptos. As joias podem ser pagas emprestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. A apolice premiada ou remida continua em vigor para todos os effeitos. Na **SERIE LIVRE** a idade para admissão é de 45 a 67 annos. Nas outras séries de 20 a 58 annos.

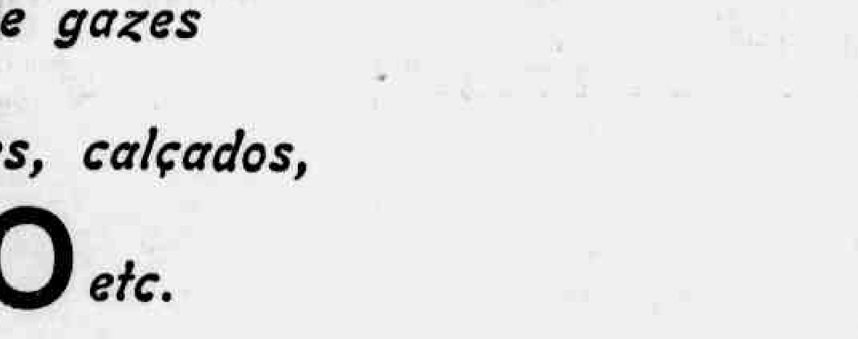
Seguros ao alcance de todos — **A ultima palavra em seguros de vida por mutualidede**

DISTRIBUÇÕN DE PROSPECTOS NA SÉDE D'AMERICANA

MOTORES-OTTO

FUNCCIONANDO
Mais de um Milhão duzentos mil cavallos

MOTORES para qualquer industria, para cinemas para usinas electricas fabricas d etecidos para descaroçadores de algodão para lanchas e locomotivas a alcool e kerozene



MOTTOR OTTO A GAZ POBRE

MOTORES a gaz ou gazolina a alcool a gaz pobre a oleo erú MOtores Diesel Motores Brons, especialmente para lanchas.

Máchinas para lavrar madeira, para officinas mechanicos, para padarias, fabricações de gelo, de tijolos. Sempre grande stock de transmissão, oleo correia, pulia, Bombas de diversos systemas.

CASA MATRIZ—Rio de Janeiro — **FILIAES: Pernambuco, S. Paulo e Bello-Horizonte.**

Gasmotoren - Fabrik Deutz

FILIAL PERNAMBUCO

Caixa postal 208 — **RUA DA IMPERATRIZ, 11**

MUTILADO

DESEJO UM ..EMPREGO..

TENHO TRABALHADO DURANTE TRINTA ANNOS EM 256 CLASSES DE NEGOCIOS DIFFERENTES, E PARA MAIS DE UM MILHÃO DE NEGOCIANTES.

TENHO A REPUTAÇÃO DE SER ABSOLUTAMENTE HONRADA.

JAMAIS ME CANSO NEM ADOEÇO; NÃO COMMETTO ESQUECIMENTOS NEM ENGANOS.

TRABALHAREI SEMPRE DESDE A MADRUGADA ATE' A NOITE, E PENSAREI CONSTANTEMENTE NO SEU NEGOCIO.

ASSEGURO-LHE QUE CADA UMA DAS TRANSACÇÕES DE SEU ESTABELECIMENTO SERA' FEITA UMA ANNOTAÇÃO EXACTA.

AUGMENTAREI A ACTIVIDADE E GARANTIREI A HONRADEZ DE SEUS EMPREGADOS, MOSTRANDO CLARAMENTE OS MERITOS DE CADA UM DELLES.

ENCARREGAR-ME-HEI DE TODO O TRABALHO DE CAIXA E DAR-LHE-HEI TEMPO PARA ATTENDER AS COUSAS MAIS IMPORTANTES DE SEU NEGOCIO.

COMPROMETTO-ME A FAZER COM QUE V. S. RECEBA INTEGRALMENTE O APURADO DOS ARTIGOS VENDIDOS NO SEU ESTABELECIMENTO.

FAREI A FERIA DE TODO O NEGOCIO, EM QUALQUER OCCASIÃO E EM POUCOS MINUTOS.

EMFIM SEREI A MAIS TRABALHADORA, CUIDADOSA, DIGNA DE CONFIANÇA, ECONOMICA E MENOS CUSTOSA DE TODOS OS SEUS EMPREGADOS.

FAREI TANTO E CUSTO TÃO POUCO QUE LHE SERA' CONVENIENTE INVESTIGAR NA **CASA PINTO DA SILVA**, A VERACIDADE DO QUE ACIMA DEIXO EXPOSTO.

EU SOU A

Caixa Registradora "National"

CASA PINTO DA SILVA
(Agencia da Casa Pratt)
RUA DO CABUGA' 8 E 10
Telephone 876 Recife

O Japão em Pernambuco

BONS ANNOS AOS SEUS AMAVEIS FREGUEZES

FUJISAKI & Cº. (TOKIO, JAPÃO)

Importação directa de caracteristicos artigos japonezes como sejam:

Apporelhos completos de chá, café e chocolate, de finissima porcelana, e bem assim jarros, etc.

Esmerada escolha de brinquedos de educação para creanças. Reposteiros, caixinhas de charão, porta cartões, cachi-pot, leques, lenços de seda, mobilias orientaes.

CHA' DO JAPÃO VERDE E PRETO

Rua Duque de Caxias N. 37

Casa especialista em generos de primeira qualidade e em artigos para presente : : : :

IMPORTAÇÃO DIRECTA E MENSAL

Bons Annos deseja o "Armazem do Lima" aos seus bons amigos e freguezes

ALMEIDA PEREIRA & COMP.

Rua Barão da Victoria Ns. 1 e 3